

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONSULTA PÚBLICA



RESEX TAQUARI

São Paulo, dezembro de 2023.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E
LOGÍSTICA**

Natália Rezende

SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Jônatas Souza da Trindade

Fundação Florestal

PRESIDENTE

Mario Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Levkovicz

DIRETORIA LITORAL SUL

Danilo Angelucci de Amorim

GERÊNCIA REGIONAL VALE DO RIBEIRA E LITORAL SUL

Edson Montilha

RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI

Emily Coutinho Toledo

NÚCLEO PLANOS DE MANEJO

Fernanda Lemes de Santana

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA	6
3.	REUNIÃO DE ABERTURA.....	7
4.	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO.....	16
5.	SETORIAL DE FORMAÇÃO	28
6.	REUNIÃO DE RETOMADA	34
7.	OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO.....	38
8.	OFICINA DE ZONEAMENTO	46
9.	OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO	56
10.	REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES I	71
11.	REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES II	75
12.	RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO.....	79
13.	ANEXO.....	81

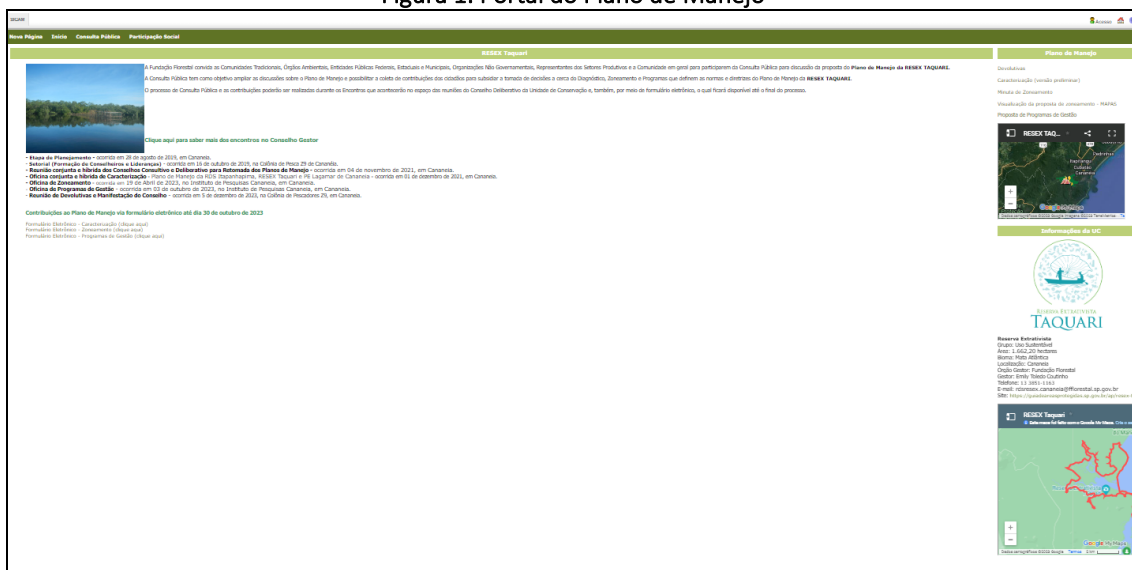
1. APRESENTAÇÃO

De forma a garantir a participação social no processo de elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Paulistas geridas pela Fundação Florestal, o Comitê de Integração dos Planos de Manejo, Fundação Florestal e Grupo de Trabalho (GT) de Participação Social elaboraram uma metodologia de trabalho a ser utilizada no processo de elaboração dos Planos de Manejo. Basicamente são realizadas ao menos uma oficina em cada etapa de elaboração do Plano de Manejo, no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor da UC, além de reuniões setoriais, com grupos menores, as quais podem ser realizadas em atendimento as demandas dos atores interessados.

A concepção metodológica elaborada e aprovada pelo Comitê de Integração é orientada pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Participação em todos os níveis (interno e externo) e momentos, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do Sistema Ambiental Paulista;
- ✓ Oferecimento de orientação, condições e oportunidades aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuírem e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo, a partir de definições claras da forma de acolher e encaminhar os apontamentos realizados;
- ✓ Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação (logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo;
- ✓ Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo são passíveis de complementação e contribuições coletadas a partir do processo de participação social;
- ✓ Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo;
- ✓ Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, GT Participação Social, pontos focais das coordenadorias, órgãos ou instituições da secretaria, pesquisadores, atores sociais.
- ✓ No esforço de fortalecer os canais de participação foi estabelecido, além das oficinas, a possibilidade de registro de contribuições via Portal Eletrônico www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo; por fim, destaca-se que todos os conteúdos produzidos, as contribuições coletadas nas oficinas e na plataforma online são disponibilizadas para consulta através deste mesmo portal.

Figura 1. Portal do Plano de Manejo



Fonte: Portal Planos de Manejo, 2019.

2. ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA

Realizados no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor, os encontros-oficinas ocorreram de forma temática, para possibilitar a contribuição de todos os interessados, sejam conselheiros, universidades, sociedade civil organizada e comunidade local. Ocorreram as seguintes oficinas ou encontros:

- 1ª atividade* - Reunião de Abertura dos Trabalhos com todos os conselhos;
- 2ª atividade* - Reunião de Planejamento;
- 3ª atividade* - Reunião de Formação (O que é plano de manejo?);
- 4ª atividade* - Reunião de Retomada;
- 5ª atividade* - Oficina de Caracterização;
- 6ª atividade* – Oficina de Zoneamento e atualização da Caracterização;
- 7ª atividade* – Oficina de Programas de Gestão
- 8ª atividade* – Reunião de Devolutivas das contribuições I
- 9ª atividade* - Reunião de Devolutivas das contribuições II e Manifestação do Conselho

Todos os encontros ocorreram com a mesma estrutura, dividida em dois momentos distintos. Na primeira parte eram apresentados os objetivos do presente encontro, a apresentação da concepção do tema em questão e apresentação da proposta a ser discutida. A segunda parte era destinada às atividades de trabalho nas mesas e à socialização ao plenário.

No âmbito do Sistema Ambiental Paulista, as reuniões preparatórias foram organizadas para identificar as especificidades das unidades com Plano de Manejo em elaboração e aprimoramento das dinâmicas propostas para apresentação e coleta de contribuições dos atores sociais. As reuniões de avaliação ocorreram sempre após os encontros com o objetivo de avaliar a metodologia aplicada e a recepção e compreensão dos participantes em cada uma das etapas dos Planos de Manejo.

3. REUNIÃO DE ABERTURA

Data: 02 de agosto de 2019

Local: Auditório da Câmara Municipal de Cajati

Figura 2. Convite para a Reunião de Abertura divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

O gestor Tiago Vecki começou a reunião extraordinária do conselho do Mojac agradecendo a presença de todos, destacando que já se iniciaram os trabalhos do Plano de Manejo. Após agradecimentos, Rodrigo Levkovicz, Diretor Executivo da Fundação Florestal, também agradeceu a presença de todos, falando sobre a importância do Plano de Manejo, o valor do trabalho coletivo e sobre a relevância do papel do conselho gestor; destacou ainda os trabalhos de redefinição dos limites previstos na Lei do Mojac e da necessidade de fortalecer a conservação da biodiversidade e a geração de renda. Alguns representantes locais ressaltaram a questão do espaço de discussão, da necessidade de mobilização antecipada para as reuniões e da dificuldade de deslocamento. Também foi lembrado pelos presentes os problemas enfrentados por aqueles que ainda estão dentro do Parque e solicitaram a revisão dos limites para sua permanência.

Figuras 3, 4 e 5. Abertura da reunião.



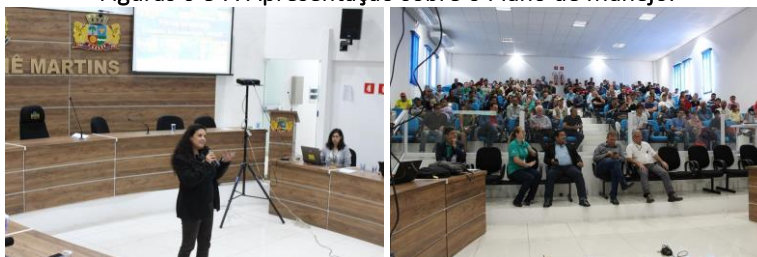
Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Fernanda Lemes, coordenadora do Plano de Manejo, agradeceu a presença de todos e deu início à apresentação. Decorreu sobre os desafios para elaboração dos planos de Manejo de todas as UCs do estado, enfatizando a necessidade de diminuição dos prazos do desenvolvimento dos trabalhos e da participação dos funcionários (pesquisadores e técnicos) do quadro da Secretaria de Meio em substituição às contratações. Destacou a importância da padronização das tipologias de zonas, áreas e programas para otimização dos trabalhos. Na sequência, apresentou as Etapas de elaboração dos planos de manejo. Sobre os estudos para alteração dos limites das unidades de conservação, esclareceu que serão trabalhados durante o processo participativo do plano de manejo e que os encaminhamentos fundiários serão conduzidos em processo administrativo específico.

Enfatizou a importância da participação social e das reuniões setoriais, que são imprescindíveis para que grupos específicos possam discutir e esclarecer suas dúvidas e demandas locais. Também apresentou os canais de contribuições: o portal eletrônico dos planos de manejo; as oficinas e reuniões setoriais; o gestor da UC e os representantes dos conselhos consultivos e deliberativos. Esclareceu que os trabalhos seguirão o roteiro metodológico (aprovado em 2018) para as unidades de conservação do grupo de proteção integral – categoria Parque Estadual e, no caso das unidades de uso sustentável (APAs – domínio público; RESEX e RDS) serão realizadas adaptações para atender as necessidades dessas categorias de UCs. Apresentou a organização dos trabalhos em regiões (Sul, Centro e Norte), quais UCs e municípios abrangidos. Apresentou o cronograma dos trabalhos, destacando o número de unidades de conservação por fase de execução e o tempo de execução por região, explicando que várias atividades serão realizadas simultaneamente nos setores. Com isso destacou-se que será iniciado primeiro a região Sul, por questão de logística e

apresentou a agenda de trabalho, indicando as datas das próximas oficinas (planejamento).

Figuras 6 e 7. Apresentação sobre o Plano de Manejo.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

O Diretor Executivo da Fundação Florestal explicou que áreas ricas em biodiversidade serão mantidas como Unidades de Conservação e serão indicadas para a exclusão, as áreas de borda com ocupação humana ou com produção agrícola consolidada; apontou que é necessário o apoio coletivo e que não existe preferência de setor, todos são importantes e que os problemas das regiões são os mesmos e que é de interesse da Fundação Florestal solucionar e atender a todos. Foi destacado que todo material apresentado constará no portal virtual. Sobre as ações do Ministério Público, a Fundação Florestal não possui a competência sobre o mesmo, mas dentro da lei serão tomadas providencias de forma a colaborar com o Mosaico como todo, inclusive com os moradores - foi colocada a necessidade da presença do Ministério Público nas reuniões.

Figuras 8 e 9. Abertura para discussões.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Também foi trazido para a discussão a definição de comunidade tradicional, que é entendida pela Fundação Florestal como aquela que está presente no território há no mínimo três gerações, entre outras características. Foi solicitado que as informações sejam passadas de forma clara para facilitar a compreensão de todos. Os participantes citaram o temor de que o plano não seja realizado e que o tempo dado não seja suficiente. Foi frisado que a elaboração e consolidação da concepção metodológica (zoneamento e programas de gestão) serão realizadas em conjunto com todos envolvidos nas oficinas e reuniões setoriais dos planos de manejo das UCs do MOJAC e que, portanto, não está fechada, assim como a redefinição dos limites.

A discussão do logo foi encaminhada para a próxima reunião e a reunião foi finalizada.

Figuras 10 e 11. Retirada de dúvidas.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

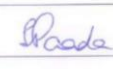
Conselho Consultivo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga - MOJAC

DATA: 02 de agosto de 2019
 HORÁRIO: 10h às 12h30
 LOCAL: Auditório da Câmara Municipal de Cajati, Rua Josefa Domingues, 131, Cajati/SP.

Representante	Assinatura	Contato
➤ Fundação Florestal Edson Montilha de Oliveira (Titular)		11) 93121-1341
Donizetti Borges Barbosa (Suplente)		15) 996140291
Mario José Nunes de Souza (Titular)		13 99 674-5786
Tiago Leite Vecki (Suplente)		13 3822 2580
Nathalia Balloni Avila Peralta (Titular)		13-3851-1108
Domingos Aparecido de Oliveira (Suplente)		13-3821-4494 3821-5030
➤ CETESB Carlos Augusto da Cunha Correia Junior (Titular)		
➤ PAMb Carlos Magno Araujo Pereira (Suplente)		

Fundação Florestal | Av. Prof. Emílio Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
 São Paulo, SP | Fone: (11) 2793-1100 | www.florestal.sp.gov.br

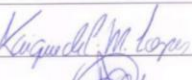
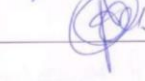
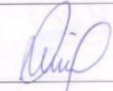
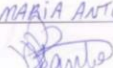
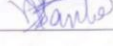
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

➤ Gabinete da Secretaria do Meio Ambiente/SIMA Isadora Le Senechal Parada (Titular)		iparada@sp.gov.br
Cristina Maria do Amaral Azevedo (Suplente)		
➤ Instituto Florestal/IF/SIMA Ocimar Jose Baptista Bim (Titular)		OcimarBim@gmail.com (11) 3823-5030 33713-12-14
Marcos Buhner Campolim (Suplente)		MARCOBUHNER@sp.gov.br
➤ Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Clayton Ferreira Lima (Titular)		
➤ Instituto Chico Mendes – ICMBio/MMA Rafael Amaral (Suplente)		
➤ Fundação Instituto de Terras/ITESP Milton Wolf (Titular)		
➤ Procuradoria Geral do Estado/PGE Jéssica Helena Rocha Vieira Couto (Suplente)		
➤ Pelos Municípios: Barra do Turvo: João Antônio de Moraes Neto (Titular)		15-994131032
Eldorado Alexandre dos Santos Vianna (Suplente)		
Cajati Alex Ribeiro (Titular)		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



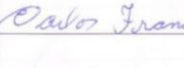
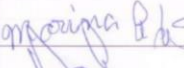
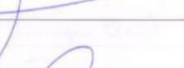
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Iporanga Quennedi Ubirajara de Paula (Suplente)		
Cananéia Rafaela Pereira (Titular)		
Jacupiranga Kaique Christo Martinelli Lopés (Suplente)		13996936085
Coord. Des. Rural Sustentável/CDR/SAA Antônio Eduardo Sodrzieieski (Titular)		13 38213444
Secretaria de Desenvolvimento Regional Paulo Sérgio Mandrá (Suplente)		
➤ Sociedade Civil – Populações Tradicionais APA PI Turvo e APA Rio Vermelho e Rio Pardinho Anizio Padilha (Titular)		15988192299
APA Cajati Maria Antonia Coutinho (Suplente)		MARIA ANTONIA C. KIBAKO 996552265
RDS Quilombos de Barra do Turvo Nilce de Ponte Pereira (Titular)		
RDS Barreiro Anhemas Dorival da Mota Barbosa (Suplente)		
RDS dos Pinheirinhos Ari Gonçalves Batista (Titular)		
RDS Lavras Juvenal Pereira de Moraes (Suplente)		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br

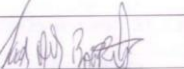
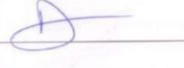
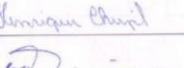
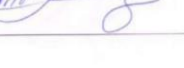


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

RESEX Ilha do Tumba Querino Ermes Coelho (Titular)		28521238
RDS Itapanhapima Carlos França (Suplente)		
APA dos Quilombos do Médio Ribeira João Vitorino Soares da Mota (Titular)		
PE Lagamar de Cananeia Jair Rodrigues Matheus (Suplente)		
PE Rio Turvo Marina Andrade de Souza (Titular)		
PE Caverna do Diabo Leonardo Pinto da Cunha Neto (Suplente)		996130539
➤ Segmento de Ensino e Pesquisa no Mosaico USP Sueli Angelo Furlan (Titular)		suaangf@usp.br (11) 89100-2916
UNESP Campus Registro Darllan Collins da Cunha Silva (Suplente)		
➤ Segmento Ecoturismo no Mosaico Monitores Ambientais de Eldorado/AMAMEL Ivo Santos Rosa (Titular)		(13) 996283609
Assoc. Monitores Ambientais de Cananeia/AMOAMCA Julio de Souza Junior (Suplente)		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



Associação e Sindicatos do Setor Rural e Empresarial AMAFARVA Arnaldo Pedroso da Silva (Titular)		
Cooperafloresta Artur Dalton Lima (Suplente)		
Colônia dos Pescadores/Colônia 29 Lucas Alves Barreto (Titular)		(13) 981725842
Assoc. Agric. Familiares de Cajati/AAGFAM Edio Marinho Donato (Suplente)		
➤ Segmento Socioambientalista Instituto Socio Ambiental/ISA Raquel Pasimato (Titular)		(13) 981161385
Iniciativa Verde Roberto Ulisses Resende (Suplente)		
Instituto de Pesquisas Cananéia/IpeC Henrique Chupil (Titular)		(43) 85686-3360 hchupil@gmail.com
Inst. Des. Sustentável e Cidadania Vale do Ribeira/IDESC Marcos Rogério Diniz (Suplente)		13 93704 7284 marcosrdiniz@hoi.org.br

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



20.	Rafael C. Costa	Rafael	(13) 2851 1108
21.	João Nery de Melo	João Nery	(13) 3851 1653
22.	Cláudio G. de S. S.	Cláudio	(041) 333 4750 44
23.	Gilberto Santana	Gilberto	(011) 99758-6544
24.	Araceli Victoria Batista	Araceli	(11) 9483832570
25.	Maria A. de C. S.	Maria A. de C. S.	13 997038176
26.	Renato R. de S.	Renato	13 997586544
27.	Marcelo M. de S.	Marcelo	13 997693476
28.	Osman Bin	Osman	(13) 997131214
29.	Edio M. de S.	Edio	(13) 997077445
30.	Ismael G. de S.	Ismael	(12) 99737829
31.	Stênio S. de S.	Stênio	(13) 98117-3224
32.	LAIS C. CANOLA	LAIS	3851 12 21
33.	Paulo Roberto de S.	Paulo Roberto	(13) 99634789
34.	Wagner V. de S.	Wagner	(13) 9971-1425
35.	Wagner V. de S.	Wagner	(11) 99766581
36.	Hebert K. de S.	Hebert	(13) 99660-712
37.	Cláudio de S.	Cláudio	(13) 997676733
38.	Cláudio de S.	Cláudio	(041) 997475044
39.	Antônio Carlos de S.	Antônio	(011) 9978246395
40.	MATHEUS BIAJONE	Matheus	11 97105-1305

LISTA DE PRESEÇA DE CONVIDADOS
Reunião de Abertura dos Trabalhos para Elaboração do
Plano de Manejo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga
MOJAC

DATA: 02 de agosto de 2019
HORÁRIO: 10h às 12h30
LOCAL: Auditório da Câmara Municipal de Cajati, Rua Josefa Domingues, 131, Cajati/SP

NOME	SIGNATURA	CONTATO
1. Aleph B. de Palma	Aleph	11 29775000 F. 351
2. Clécio Batista	Clécio	097755-2348
3. JOAQUIM L. SENEZ	João	13-33628-8668
4. Marcos B. de S.	Marcos	13 3804-8700
5. José Zito de S.	José	3-150951
6. Marcelino Gomes de S.	Marcelino	
7. Yair Silveira de S.	Yair	
8. Marcos B. de S.	Marcos	
9. Marcos B. de S.	Marcos	
10. Marcos B. de S.	Marcos	13-3831163
11. Gilberto de S.	Gilberto	13 98278037
12. Rogério de S.	Rogério	(13) 981461375
13. Ivay de S.	Ivay	13-996341864
14. JO SANTIAGO	João	13 996283609
15. Adilson Vieira Alves	Adilson	13-99736-9014
16. José Carlos de S.	José	11 977 709
17. José Carlos de S.	José	015 997497443
18. Rafael de S.	Rafael	13 997 135413

LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

Reunião de Abertura dos Trabalhos para Elaboração do
Plano de Manejo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga
MOJAC

DATA: 02 de agosto de 2019
HORÁRIO: 10h às 12h30
LOCAL: Auditório da Câmara Municipal de Cajati, Rua Josefa Domingues, 131, Cajati/SP

NOME	ASSINATURA	CONTATO
1. Dorei D. B. de Jesus		
2. Dirceu Carlos de S. S.		05 997795641
3. Fátima Maria		13.997946881
4. Benedita de Jesus		015998032620
5. Jacques Gomes Filho		13986896243
6. Leonardo P. de A. H. S.		13 996130535
7. Jose Neri		
8. Aécio Rodrigues		15/938400748
9. Assessor Milton Leite		13-997076788
10. Bruno Klink		13-997636520
11. Mauro Travesse		
12. Adilson Rodrigues		13 996495059
13. Jose Neri		996492749
14. Soraia A. Pereira		13/997555822
15. Daniel Pedrosa Rocha		13.99618003
16. Diana Regina Rodrigues		997786073
17. ADIER PILES		997050017
18. Juliana Zanetti		11.2997-5087

NOME	ASSINATURA	CONTATO
19. Demétrio A. Oliveira		13-48214194
20. Domingos de S. S.		28215030
21. Rina Garcia P. S.		15 997145683
22. Juliana de S. S.		
23. Theis dos Santos Santana		(11) 98925941
24. D. de S. S. S.		(11) 94808-9728
25. José Alvin de Oliveira - George		
26. Douglas Ribeiro Costa		
27. CALCI NA MARIA BENT		
28. Sebastião J. Haitmann		VICERRETO BRASILEIRO, SP GOV BR
29. Antonio Osorio M. Ferreira		Johnnyse Florestal sp gov br
30. Tatiana Januário Alvim		
31.		
32.		
33.		
34.		
35.		
36.		
37.		
38.		
39.		
40.		

63.	Maria Aparecida Rodrigues	Claro	35225-2
64.	Clara		
65.	Adilson Pires S.	Claro	13996495059
66.	Donizete Norberto (Zorilano)	Ex. Ref. Elvares	13-9861406814
67.	Odair Marques	Ouv. Sta.	—
68.	Leonardo Pinho da Cunha	conselheiro	13996130539
69.	Waldney Pires	Monarca	—
70.	Armando Pinho	Monarca	—
71.	Monica A. F. Figueira	Monarca	—
72.	Silene Soares	Monarca	99119-2727
73.	Valeria Beber	Monarca	99565763
74.	Karine de M. Lopes	Monarca	996536085
75.	Ives Sinões Arantes	Monarca	(13)3871-1242
76.	Roberto José Silva Aguiar	Monarca	(13)3871-1242
77.	Carlos Cristiano Lopes	Monarca	9911988776200
78.	Leandra Tavares	Monarca	41-985045041
79.	Jose Gomes dos Santos	Monarca	—
80.	Cláudio José Gomes dos Santos	Monarca	—

63.	Valdenice dos Santos		
64.	Olimpio Neri		
65.	MAURICIO RODRIGUES		
66.	Spaolista Gomes	99659963	Chancelaria do Estado 13-99659963
67.	Valeria Pinheiro	99659963	13-99659963
68.	Adilson Pinheiro	99659963	13-99659963
69.	Amilton Pinheiro	99659963	13-99659963
70.	Manoel S. Coelho	99659963	13-99659963
71.	Luiz B. Coelho	99659963	13-99659963
72.	Carlos Franco	99659963	13-99659963
73.	Marcelo Redigues	99659963	13-99659963
74.	Guilherme Gomes	99659963	13-99659963
75.	Guilherme FO Lima	99659963	13-99659963
76.	Adriano de A. Bruno	99659963	13-99659963
77.	George de Almeida	99659963	13-99659963
78.	Felipe P. Souza	99659963	13-99659963
79.	Nathalia B. B. B. B.	99659963	13-99659963
80.	Naquele Campos	99659963	13-99659963

4. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Data: 28 de agosto de 2019

Local: Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Figura 12. Convite para a Reunião de Planejamento divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

A reunião de abertura aconteceu na sala de palestras da Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP, onde teve como pauta exclusiva o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Manejo no setor sul do MOJAC, especificamente para a RDS Itapanhapima e RESEX Taquari. A gestora das UCs, Nathalia Balloni Avila Peralta, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou que todos os presentes se apresentassem brevemente. O diretor adjunto da Diretoria do Litoral Sul, Danilo Angelucci de Amorim, deu boas-vindas a todos e reforçou a importância da participação da comunidade na elaboração do Plano de Manejo (PM).

Fernanda Lemes, coordenadora do Núcleo de Planos de Manejo da Fundação Florestal, deu início aos trabalhos, apresentando a programação da oficina e seu objetivo, sendo este estabelecer um pacto social para boa condução dos trabalhos e coletar contribuições das comunidades e atores presentes para o melhor planejamento e elaboração do plano de manejo da unidade; foi explicado o que é um Plano de Manejo e qual a sua contribuição para a UC e para as comunidades do entorno; qual o produto e resultados esperados ao final do processo de elaboração; o planejamento

previsto para a elaboração dos 14 Planos de Manejo do MOJAC; apresentação da equipe Técnica que irá trabalhar na elaboração dos planos; as etapas previstas para a condução dos trabalhos e os canais de contribuições.

Figuras 13 e 14. Abertura da reunião



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Após a apresentação geral, deu-se início à dinâmica de grupo: os trabalhos ocorrem em três mesas, cada uma com uma tarefa diferente; os grupos permaneceram 30 minutos em cada mesa e depois seguiram para outra tarefa.

Na Mesa 1 foi discutido o planejamento das próximas oficinas e reuniões setoriais em um painel interativo com definições de datas, locais e condições.

Figura 15. Dinâmica sobre Participação Social.

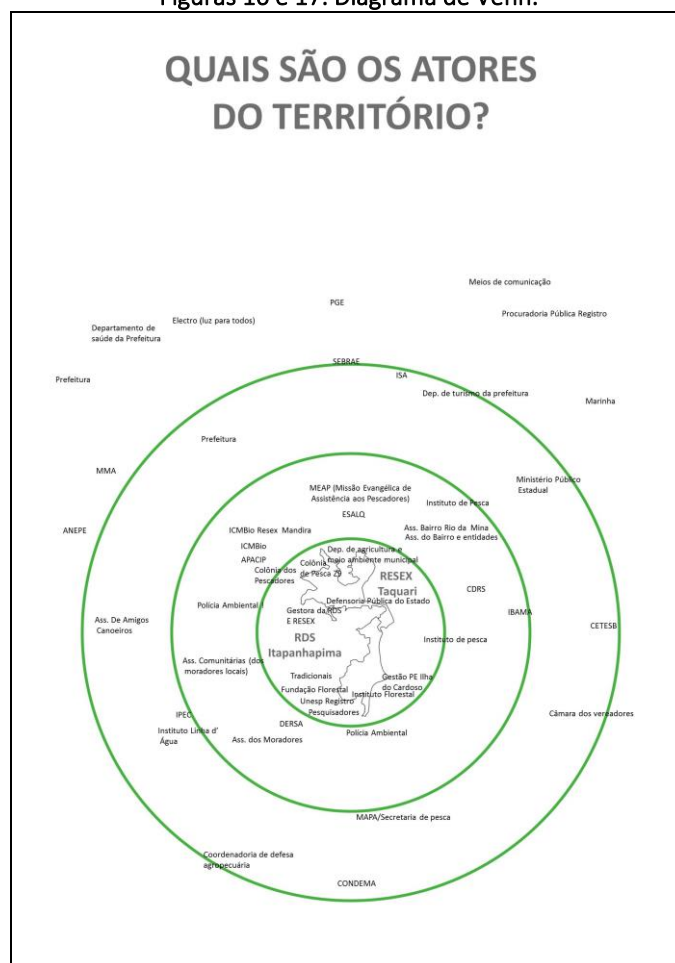


Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Na Mesa 2 foi elaborado o Diagrama de Venn para mapear os atores do território e entender suas relações com a UC. Foi discutida a relação de órgãos e instituições com a UC e o quanto tais relações são benéficas ou conflituosas.

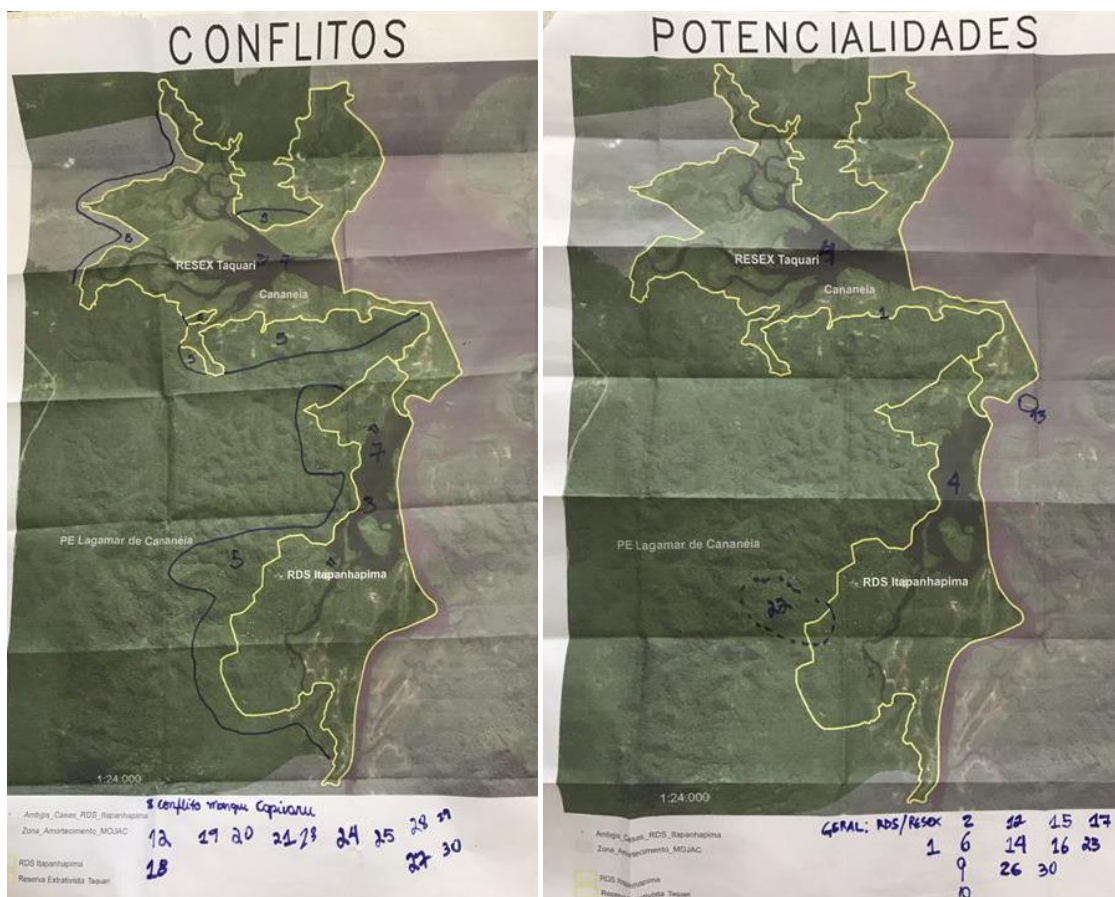
Na Mesa 3 foram levantados os conflitos e potencialidades da região, os quais serão discutidos/trabalhados em maior detalhe em oficinas futuras.

Figuras 16 e 17. Diagrama de Venn.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Figuras 18, 19 e 20. Mapas de Conflitos e Potencialidades.

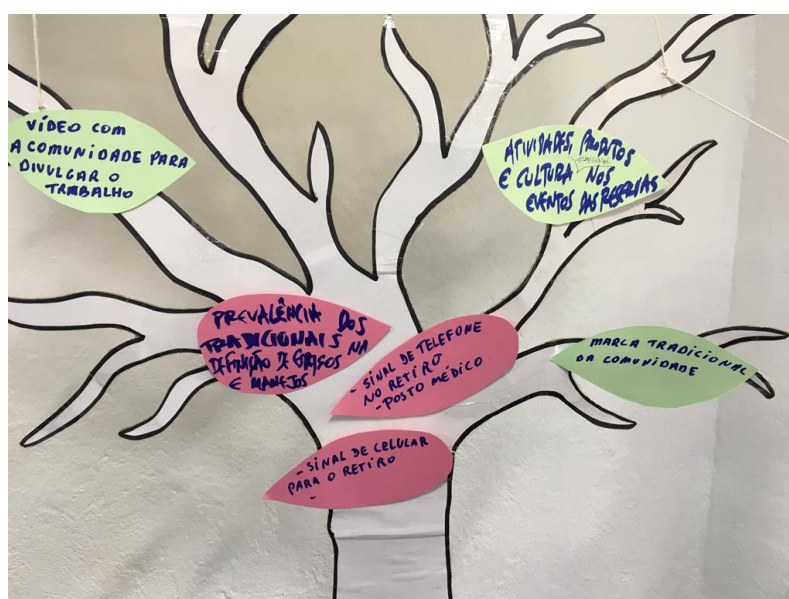
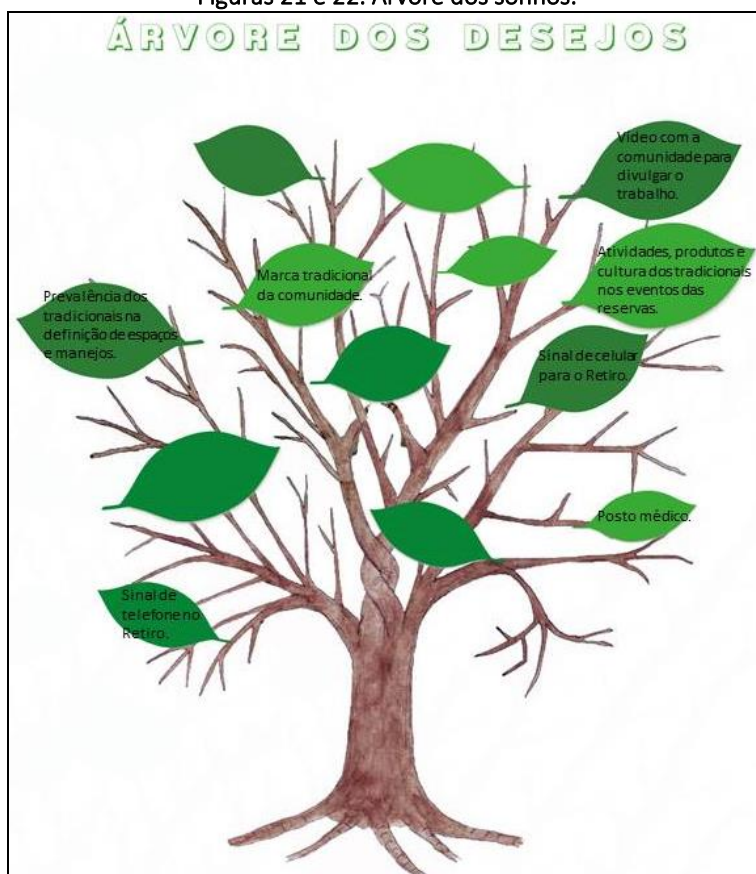


Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Após o revezamento de todos os grupos as principais contribuições de cada mesa foram apresentadas a todos os participantes.

Além das mesas, ficaram expostos na sala, uma Árvore dos Sonhos, em que os participantes poderiam escrever o que esperam para daqui 5 anos na UC e um quadro para que os participantes colocassem qual o melhor meio para comunicação sobre as oficinas e as reuniões, sendo esses meios: cartilha explicativa, vídeos pelo WhatsApp, comunicação ativa pessoalmente, entre outros.

Figuras 21 e 22. Árvore dos sonhos.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Figura 23. Dinâmica “Como podemos melhorar nossa comunicação?”

COMO PODEMOS MELHORAR NOSSA COMUNICAÇÃO?

1. QUAL A MELHOR FORMA DE RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE AS OFICINAS E REUNIÕES?

COLE AQUI SUA OPINIÃO

	☒	☒	☒	☒	☒	☒
	☒	☒	☒	☒	☒	☒
	☒	☒	☒			

RÁDIO ☒ REDES SOCIAIS ☒

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

LISTAS DE PRESENÇA

COMUNIDADE / ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
9 – RDS Itapanhapima Beneficiário 1	Adelmo Pontes David RG: 36.960.660-7 - Titular	<i>Adelmo Pontes</i>
	Eliseu Pontes David RG: 40.383.404-1 - Suplente	<i>Eliseu Pontes</i>
10 – RDS Itapanhapima Beneficiário 2	Nildo Pontes RG: 863.899-9 - Titular	<i>Nildo Pontes</i>
	Mathias Xavier RG: 58.318.533-2 - Suplente	
11 – RDS Itapanhapima Beneficiário 3	Dirceu Alves RG: 11.014.014 - Titular	
	Jonas Pontes RG: 29.738.927-0 - Suplente	
12 – RESEX Taquari Beneficiário 4	Carlos França RG: 26.975.400-3 - Titular	<i>Carlos França</i>
	Armando Pereira Davi RG: 11.023.419 - Suplente	<i>Armando Pereira Davi</i>
13 – RESEX Taquari Beneficiário 5	Raimundo Martins de Oliveira RG: 62.212.472-9 - Titular	<i>Raimundo Martins de Oliveira</i>
	João Xavier RG: 24.573.703-0 - Suplente	
14 – RESEX Taquari Beneficiário 6	João Batista Gonçalves Leal RG: 18.998.360-7 - Titular	<i>João Batista</i>
	Azenildo Rafael Mateus RG: 34.132.031 - Suplente	
15 – Colônia de Pescadores Z-9 (Cananéia)	Lucas Alves Barreto RG: 41.635.208-X - Titular	<i>Lucas Alves Barreto</i>
	Olivaldo José Pontes RG: 30.991.961-7 - Suplente	
16 – Rede Cananéia	Isidoro Leodoro das Neves RG: 16.477.902-4 - Titular	
	Amir Oliveira Garcia Filho RG: 0.595.622-9 - Suplente	
17 – ANEPE	Ronaldo Bittencourt Faria RG: 21.487.386-9 - Titular	<i>Ronaldo Bittencourt Faria</i>
	Jairo Shigueo Naca RG: 5.691.384-9 - Suplente	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da
RDS Itapanhapima e RESEX Taquari
28/08/2019 – Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP
Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
1 – Fundação Florestal	Nathalia Balloni Avila Peralta RG: 43.733.507-0 - Titular	<i>Nathalia Balloni</i>
	Edison Rodrigues do Nascimento RG: 22.118.079-5 - Suplente	
2 – Instituto Florestal	Marcos Bührer Campolim RG: 19.305.460-7 - Titular	<i>Marcos Bührer</i>
	Ocimar Jose Baptista Bim RG: 11.225.351 - Suplente	
3 – Polícia Ambiental	1º Sgto. PM Reginaldo Felizardo de Oliveira RG: 20.236.969-9 - Titular	
	3º Sgto. PM Moisés Pereira Leão RG: 30.513.203-9 - Suplente	
4 – CATI – EDR Registro	Antonio Eduardo Sodrezeiski RG: 12.693.026-0 - Titular	
	Tais Cristina Canola RG: 30.174.658-8 - Suplente	<i>Tais Cristina</i>
5 – UNESP / Campus Registro	Prof. Dra. Marília Cunha Lignon RG: 07.789.745-2 - Titular	<i>Marília Cunha</i>
	Prof. Dr. João Vicente Coffani Nunes RG: 19.709.692 - Suplente	
6 – ICMBio	Elhel Pereira de Souza RG: 23.115.477-X - Titular	
	Emerson Austin Nepomuceno Marcondes RG: 25.532.149-1 - Suplente	
7 – Prefeitura Municipal de Cananéia	Edson Issao Sasamoto RG: 18.187.259 - Titular	<i>Edson Issao</i>
	Rafael de Souza Pereira RG: 40.874.523-X - Suplente	
8 – Câmara Municipal da Estância de Cananéia	Douglas Godoy da Silva RG: 23.219.557-2 - Titular	
	Marco Aurélio Campos Rios RG: 29.828.557-5 - Suplente	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



LISTA DE PRESEÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapanhama e RESEX Taquari

28/08/2019 - Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

Daniel Aguiar de Souza *FF/OCS* *danilo.aguiar@usp.br* *(11) 97209-9151*

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Sandra Parada	CPA/SIMA	iparada@usp.br	3851-1108
Joaquim Gomes Filho	Azizi	joaquim.gomes.filho@gmail.com	1396896243
Kaigu de Melo Matheus	FM Jacupiranga	Kaigu - C130@matheus.com	1396536085
Wington R. Porto	Aracaju	—	13997994628
Pyraldo Cecilio	MARSLIA	—	1399752549
Prata e Geraldo Voto	OTOROSPO	—	13992491626
Rogério Xavier Alves	ACARU (IPIRUA)	—	997738228
Renato Luis Berti	Aracaju	—	37513981
Lucas R. Coelho	Azizi	—	1396941166
Guilherme Roberto Bortolan	Basil Tenda	—	13987795476
Edmar Angel Vaz	Ilheda Ceia	—	38511889
Ronaldo B. Faria	ANAPÉ	—	997750073

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



LISTA DE PRESEÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapanhama e RESEX Taquari

28/08/2019 - Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
FÁBIO LAURECISO AREY	CARLHO	—	99414153
Lucas Chaves Oliveira	Aracaju	lucas.v.oliveira@gmail.com	(11) 9616609
Arilton Garcia	Aracaju	arilgarcia@hotmail.com	(11) 931465211
Wagner Gomes Roratto	FF/OTOROSPO	rodrigo.roratto@gmail.com	13 95241711
Sérvio O. Passos Jr	TAQUARI	—	—
Maíla D. Macedo	FF/MARSLIA	mailad@florestal.sp.gov.br	—
Rafaela R. da Silva	Rafaela	—	—
Guilherme C. L. de Aguiar	Rafaela	—	—
Juliana S. de Oliveira	ISA	juliana@sociomix.com.br	(11) 990842107
Paulo Antonio Pereira	Paulo Pereira	—	—
Adão Y. Pires	—	—	—

Higor R. S. Faria *Porto Calatraz* *higor.faria02@gmail.com* *1396617065*

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



LISTA DE PRESEÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapitapim e RESEX Taquari

28/08/2019 - Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Adriana de A. Basso	FF/NPM	abasso@ffloral.br	11-29971030
Adriana S. G. de	Itapitapim		38521238
Adriana de A. Basso	mandira		(13) 98124457
Raquel Parizato	Ita	sequelaparisato@ffloral.br	(13) 98161395
Jonas Romão	FF/PCQ	jonasromao@ffloral.br	(15) 99233 8616
Evandro Fortes	FF/PCD	evandrofortes@ffloral.br	(13) 95725 7611
Luiz Augusto de Almeida	Fundação Itapitapim	luc@itapitapim.sp.gov.br	13 974022752
Julio Cesar Soares	ESMA	juliocezar@itapitapim.br	(11) 999391977
Melissa Hungria	NPM	melissa@ffloral.br	11-999084259
Leonora A. Oliveira	FF/RESEX	leonora@ffloral.br	13-38215030
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		
Luiz Carlos de A. Basso	FF/NPM	luc@itapitapim.sp.gov.br	13 981614956
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.ffloral.sp.gov.br

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

LISTA DE PRESEÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapitapim e RESEX Taquari

28/08/2019 - Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		(13) 98162-0838
Luiz Carlos de A. Basso	FF/PCD	luc@itapitapim.sp.gov.br	(13) 33213520
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		
Luiz Carlos de A. Basso	Fundação Florestal	luc@ffloral.br	(11) 94875-3202
Olivaldo José Pereira	ACORDE		
Antônio Lima	FF/RDS Pin/Ita		(8) 997424262
Luiz Carlos de A. Basso	FF/PCD	luc@itapitapim.sp.gov.br	(13) 981624308
Luiz Carlos de A. Basso	RDS/RESEX Taquari	luc@itapitapim.sp.gov.br	(13) 99233 8616
Luiz Carlos de A. Basso	FF/NPM	luc@itapitapim.sp.gov.br	(11) 29971030
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		
Luiz Carlos de A. Basso	FF/NPM	luc@itapitapim.sp.gov.br	(11) 29971030
Luiz Carlos de A. Basso	Itapitapim		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.ffloral.sp.gov.br

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

LISTA DE PRESENÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari
28/08/2019 – Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

Danielo Aguiar de Amorim FF/DLS danieloamorim@sp.gov.br (11) 972075151

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Sandra Parada	CPLA/SIMA	sparada@sp.gov.br	3851-1108
Jacques Gomes Filho	Ariri	jacques.gomes.filho@gmail.com	13956296243
Kaigu do Porto Marshall Kopu	PM Jacupiranga	Kaigu - CC30@kita.net.com	13956536085
Wilmington R. Porto	Ariri	—	13997991628
Pedroaldo Coutinho	MAUSINA	—	13 997520549
Ernesto e Samuel Vioti	ARUROS GUA	—	13997491628
Rogério Xavier Alves	AKARU (IRIRI)	—	997373725
Renata Lima Bello	Ariri	—	38513781
Lucas P. Coelho	Ariri	—	12996941166
Estelita Heloísa Bonfim	B. Sul Taquari	—	13.987795476
Art. Oscar Pangeliani	Ilhada Carca	—	38511887
Ronaldo B. Faria	ANEPE	—	993578077

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL



LISTA DE PRESENÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari
28/08/2019 – Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
FABIO LAURECIS OARES	CARIJO	—	994417153
Lucine Otava Oliveira	Registro	luane.v.oliveira@gmail.com	(11) 962316009
Paulina Garcia	Ucarau	carapavica@hotmail.com	(11) 931765211
Wagner Gomes Portillo	FF/RD/QT RDSBA	rdsgt.rdsba@gmail.com	13 55741711
Silvio O. Rosa Jr	TAQUARI	—	—
Maíla D. Maub	FF/APASM	maíla9m@florestal.sp.gov.br	—
Julio Cesar T. A.	Porto	—	—
Guilherme C. Azeiteiro	Relião	—	—
Shirley S. de Vaz	ISA	shirley@sociomedia.org	(11) 996242107
Fabio Antonio Soares	Paulo Pontes	—	—
Adalberto	—	—	—

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL



LISTA DE PRESENÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari

28/08/2019 – Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Astrimar de A. Bueno	FF / NPM	abueno@fflorestal.sp.gov.br	11 - 29975030
Duizmar Soares Leite	Arizí		38521238
Rimoldo de Oliveira	mandira		(13) 981294957
Raquel Pinheiro	ISA	raquelpinheiro@isa.org.br	(13) 981161385
Jonas Mendes	FF/PECD	jonasmendes@xbrn.com.br	(45) 99733 6926
EVANDRO FORTES	FF/PECD	evandrofortes@hotmail.com	(13) 99725 7611
LUIS AFONSO BREYNER GAETA	FUNDAPIM ITESP	lbg@itesp.sp.gov.br	13 9974022752
Julio Cesar Socorro	ESALQ	julio.cesar@usd.com.br	(11) 999391977
Melissa Murguio	NPM	melissam@sp.gov.br	11-999084259
DOMINOS B. OLIVEIRA	FF. REGISTROS	opa.oliveira@sp.gov.br	13-38215030
Quêila Pontes	Petropolis		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br

Victor da Mota Quintana

FF/NPM

VICTOR@FFLORESTAL.SP.GOV.BR



FUNDACAO FLORESTAL



11-2997-5000

LISTA DE PRESENÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari

28/08/2019 – Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Luís Carlos Corrêa	Rocio		(13) 981.62.08-38
stefano Leite Vucki	FF-Port	stefanovucki@gmail.com	(13) 33213580
Tomaz de A. Chaves	Monte Maria		
Guilherme Rossi	Itapanhapima		
IVES SINGEL ARAUJO	FUNDAPIM FLORESTAL	blivest@GMAIL.COM	(11) 94879-3202
Olívio de Jesus Pontes	ACORZI		
Anton Vieira	FF/RDS PIN/RA		(8) 997424262
Marcelo F. C. S. Pereira	ESALQ / USP	manufcsp@usp.br	(42) 991124308
Xafigla Paixão V. Vianna	RDS/RESEX Taquari	xafiglapaixao@hotmail.com	(35) 992033637
Aleph B. Palma	FF/NPM	alephbp@fflorestal.sp.gov.br	11-29975000
Luís Carlos de Lima	Petropolis		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br

João Carlos Almeida

ACARDO

titatiana@fflorestal.sp.gov.br (11) 29975000
marina.vf@usp.br (11) 333225662

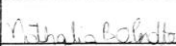
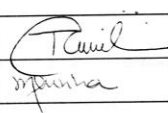


FUNDACAO FLORESTAL



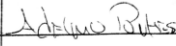
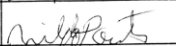
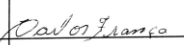
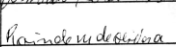
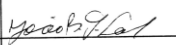
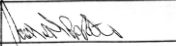
997130094

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da
RDS Itapanhapima e RESEX Taquari
28/08/2019 – Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP
Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
1 – Fundação Florestal	Nathalia Balloni Avila Peralta RG: 43.733.507-0 - Titular	
	Edison Rodrigues do Nascimento RG: 22.118.079-5 - Suplente	
2 – Instituto Florestal	Marcos Buhner Campolim RG: 19.305.460-7 - Titular	
	Ocimar Jose Baptista Bim RG: 11.225.351- Suplente	
3 – Polícia Ambiental	1º Sgo. PM Reginaldo Felizardo de Oliveira RG: 20.236.969-9 - Titular	
	3º Sgo. PM Moisés Pereira Leão RG: 30.513.203-9 - Suplente	
4 – CATI – EDR Registro	Antonio Eduardo Sodrzeieski RG: 12.693.026-0 - Titular	
	Tais Cristina Canola RG: 30.174.658-8 - Suplente	
5 – UNESP / Campus Registro	Prof. Dra. Marília Cunha Lignon RG: 07.789.745-2 - Titular	
	Prof. Dr. João Vicente Cofiani Nunes RG: 19.709.692 - Suplente	
6 – ICMBio	Elie Pereira de Souza RG: 23.115.477-X - Titular	
	Emerson Austin Nepomuceno Marcondes RG: 25.532.149-1 - Suplente	
7 – Prefeitura Municipal de Cananéia	Edson Issao Sasamoto RG: 18.187.259 - Titular	
	Rafael de Souza Pereira RG: 40.874.523-X - Suplente	
8 – Câmara Municipal da Estância de Cananéia	Douglas Godoy da Silva RG: 23.219.557-2 - Titular	
	Marco Aurélio Campos Rios RG: 29.828.557-5 - Suplente	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



COMUNIDADE / ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
9 – RDS Itapanhapima Beneficiário 1	Adelmo Pontes David RG: 36.960.660-7 - Titular	
	Eliseu Pontes David RG: 40.383.404-1 - Suplente	
10 – RDS Itapanhapima Beneficiário 2	Nildo Pontes RG: 863.899-9 - Titular	
	Mathias Xavier RG: 58.318.533-2 - Suplente	
11 – RDS Itapanhapima Beneficiário 3	Dirceu Alves RG: 11.014.014 - Titular	
	Jonas Pontes RG: 29.738.927-0 - Suplente	
12 – RESEX Taquari Beneficiário 4	Carlos França RG: 26.975.400-3 - Titular	
	Armando Pereira Davi RG: 11.023.419 - Suplente	
13 – RESEX Taquari Beneficiário 5	Raimundo Martins de Oliveira RG: 62.212.472-9 - Titular	
	João Xavier RG: 24.573.703-0 - Suplente	
14 – RESEX Taquari Beneficiário 6	João Batista Gonçalves Leal RG: 18.998.360-7 - Titular	
	Azenildo Rafael Mateus RG: 34.132.031 - Suplente	
15 – Colônia de Pescadores Z-9 (Cananéia)	Lucas Alves Barreto RG: 41.635.208-X - Titular	
	Olivaldo José Pontes RG: 30.991.961-7 - Suplente	
16 – Rede Cananéia	Isidoro Leodoro das Neves RG: 16.477.902-4 - Titular	
	Amir Oliveira Garcia Filho RG: 0.595.622-9 - Suplente	
17 – ANEPE	Ronaldo Bittencourt Faria RG: 21.487.386-9 - Titular	
	Jairo Shigueo Naca RG: 5.691.384-9 - Suplente	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



5. SETORIAL DE FORMAÇÃO

Data: 16/10/2019

Local: Colônia de Pescadores Z9 - Cananeia

A reunião iniciou-se às 9h40, com Nathalia Balloni Avilla Peralta e Mário Nunes agradecendo a presença de todos. A reunião setorial de formação contou com a participação dos conselheiros das UCs Parque Lagamar de Cananéia, RDS Itapanhapima, RESEX Ilha do Tumba e RESEX Taquari e equipe de funcionários do Núcleo de Planos de Manejo – FF. Nathalia passou a palavra para Adriana de Arruda Bueno, supervisora de projetos do Núcleo de Planos de Manejo – NPM – FF, que fez a apresentação da pauta da reunião:

- ✓ *Boas vindas;*
- ✓ *Objetivos do dia;*
- ✓ *Escolha do representante do conselho no grupo técnico executivo;*
- ✓ *Trabalhos do dia (formação, mobilização e participação);*
- ✓ *Plenária Final.*

Figuras 24 e 25. Abertura da reunião.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Adriana lembrou os dois encontros já realizados: um em Cajati/SP, onde foram iniciados os trabalhos dos Planos de Manejo, e o outro a oficina de Planejamento para elaboração dos Planos de Manejo da Região Sul, no Instituto Oceanográfico em Cananeia.

Nathalia explicou o que é plano de manejo e apresentou os dois grupos de trabalho: Grupo Técnico Institucional – GTI, composto por pesquisadores da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA; e o Grupo Técnico Executivo – GTE: formado pela equipe de funcionários da Fundação Florestal – FF e um representante de cada conselho deliberativo. Continua a explanação informando que o conselho deliberativo deverá aprovar o plano no final do processo. Foram indicados os representantes para o conselho deliberativo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, e do conselho deliberativo da RESEX da Ilha do Tumba que farão parte do GTE.

Por unanimidade, o representante escolhido pela RESEX Ilha do Tumba para compor o GTE foi Rosildo Luiz de Almeida e pela RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, o representante escolhido foi Lucas Alves Barreto.

Gabriel dos Santos Oliveira Rosa, prefeito do município de Cananéia/SP, pediu a palavra para dar informes ao conselho.

Tatiana Yamauchi Ashino, supervisora de projetos do Núcleo de Planos de Manejo – NPM – FF explicou a necessidade da Formação de Conselheiros e Lideranças, para que todos possam entender o processo de elaboração dos Planos de Manejo e fazer contribuições. A dinâmica da reunião de formação foi a confecções de cartazes, elaborados pelos próprios moradores (conselheiros e lideranças), nos quais retrataram os temas discutidos no dia, para facilitar o processo de multiplicação do conhecimento para as comunidades.

O Núcleo Planos de Manejo apresentou três temas importantes:

- ✓ Tema 1 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.
- ✓ Tema 2 – Planos de Manejo.
- ✓ Tema 3 – Participação Social.

Figuras 26 e 27. Elaboração dos cartazes.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Formaram-se 4 grupos de trabalho ao longo do dia e cada comunidade apresentou seu entendimento sobre os temas abordados.

- 1 - Comunidade do Ariri e do Marujá
- 2 - Taquari e Santa Maria
- 3 - Comunidade Mandira, Rio das Minas e Itapitangui
- 4 – Itapanhapima

Figuras 28 e 29. Apresentação e discussão dos cartazes.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Figuras 30, 31 e 32. Cartazes elaborados pelas comunidades.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Os cartazes foram reproduzidos em São Paulo para serem trabalhados em mais de uma comunidade concomitantemente.

Figuras 33 e 34. Reprodução dos cartazes.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Foram discutidas datas para a realização dos próximos trabalhos: 04 a 07 de novembro para a realização das oficinas da empresa contratada AMBGIS e 11 a 12 de novembro para a reunião com o Setor de Regularização Fundiária/FF. Contudo, o presidente da Colônia de Pesca sugeriu alteração da data devido à realização de um evento de pesca sul e sudeste entre 05 a 07 de novembro. A Fundação Florestal ficou de ver a possibilidade de troca de datas. A reunião foi encerrada às 16h30.

Figuras 35 e 36. Material de apoio.

REUNIÃO SETORIAL
para elaboração do Plano de Manejo

DIA: ____/____/____ HORARIO: ____

LOCAL: _____

O QUE SERÁ DISCUTIDO:

1. _____
2. _____
3. _____

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA REUNIÃO SETORIAL

Local e horário da reunião podem ajudar ou não a participação das pessoas.



Colar os cartões em lugares como escolas e igrejas, por exemplo.



a conversa no grupo pode iniciar com uma pergunta:

COMO NOSSA COMUNIDADE PODE BENEFICIAR DO PLANO DE MANEJO?

Seguir os temas propostos no caderno de orientação pode ser uma boa.



A reunião fica melhor quando uma pessoa é a mediadora, ela deve garantir que todos possam escutar e falar.



Fotografar e escrever uma resenha sobre os principais pontos e dúvidas, é importantíssimo!



anotações:

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Quadro 1. Avaliação do Encontro

DATA: 16/10/2019 Avaliações: 11			
Voce concorda com a proposta de hoje	11	0	0
As apresentações foram compreensíveis	9	0	0
Você se sentiu acolhido (a)	10	0	0

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

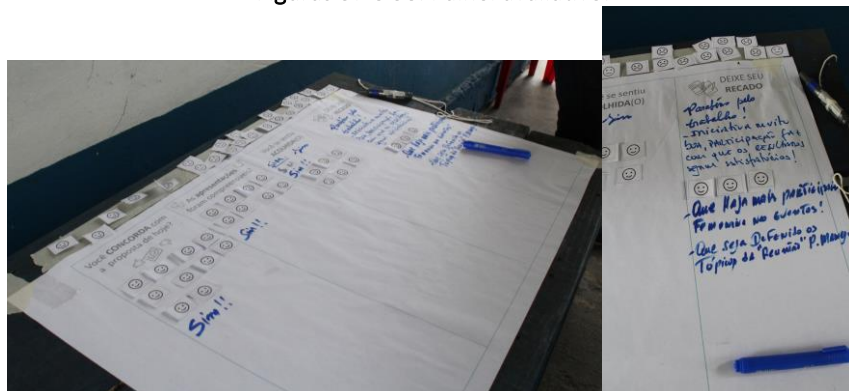
Comentários:

- Iniciativa muito boa, participação faz com que os resultados sejam satisfatórios!
- Que haja mais participação feminina nos eventos!
- Que seja definido os tópicos da "reunião" Plano de Manejo.

31

Relatório de Participação Social e Consulta Pública – RESEX Taquari

Figuras 37 e 38. Painel avaliativo.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

LISTA DE PRESENÇA

Reunião Integrada Extraordinária do Conselho Consultivo do PE Lagamar
De Cananeia, Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e
RESEX Ilha do Tumba

Data: 16/10/2019

Local: Colônia de Pescadores – Z9

LISTA DE PRESENÇA CONSELHO CONSULTIVO PELC

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

	Nome	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Mário José Nunes de Souza Edison Rodrigues do Nascimento	Fundação Florestal			
2	Antônio Eduardo Sodrzeieski Taís Cristina Canola	CDRS – Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável			
3	Marcos Antonio Vianna Loili dos Santos	Sec. da Educação- Dir. Regional Registro			
4	Edson Issao Sasamoto Rafaele de Souza Pereira	Prefeitura Municipal de Cananeia			
5	Sgto. David Octavio Rocha Sgto. Renato Teixeira	Polícia Militar Ambiental - 4ª Pelotão			
6	Luis Afonso Breyner Baeta Thiago Vitor	ITESP			

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



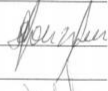
**Reunião Integrada Extraordinária do Conselho Consultivo do PE Lagamar
De Cananeia, Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e
RESEX Ilha do Tumba**

Data: 16/10/2019

Local: Colônia de Pescadores – Z9

LISTA DE PRESENÇA CONSELHO CONSULTIVO PELC

SOCIEDADE CIVIL

	Nome	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Reinaldo de Oliveira	REMA – Associação da comunidade remanescente de quilombos da Reserva Extrativista do MANDIRA			
	Francisco de Sales Coutinho				
2	Jair Rodrigues Matheus	Associação dos remanescentes de quilombo do bairro RIO DAS MINAS			
	Altino Rodrigues Matheus				
3	Henrique Chupil	IPEC			
	Bianca Ingberman				
4	Ronaldo Bittencourt Faria	ANEPE			
	Antonio Carlos Ferreira de Araujo				
5	Júlio de Souza Junior	AMOANCA	98222-2720 (13) 99746-8895	julinhocananeia@pmcui.com	
	Camila Costa				
6	Domingos Garrone Neto	UNESP			
	Felippe Alexandre L.M. Daros				

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



6. REUNIÃO DE RETOMADA

Data: 04 de novembro de 2021

Local: Instituto Oceanográfico e virtual

A reunião iniciou-se as 10h com a presença de 14 pessoas no Instituto Oceanográfico, em Cananeia, e 34 pessoas com acesso remoto, totalizando 48 participantes.

A gestora Nathalia dá boas vindas e explica que se trata de uma reunião híbrida (remota e presencial) conjunta com os conselhos do Parque Estadual Lagamar de Cananeia (PELC), RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e RESEX Ilha do Tumba;

Figuras 39, 40 e 41. Participantes em atividade presencial.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2021

Danilo, diretor da Diretoria Litoral Sul, abre a reunião destacando a pauta de retomada dos Planos de Manejo do Mojac Sul, agradece a participação de todos e enfatiza os benefícios de uso de tecnologias que facilitam a participação de pessoas em áreas mais distantes como São Paulo, Guarujá e Registro;

Mario Nunes, gestor do PELC, dá boas vindas e destaca a retomada dos trabalhos dos conselhos;

Nathalia apresenta a pauta do dia: (1) posse dos conselhos; (2) apresentação de nova funcionária; (3) análise de demandas de beneficiários; (4) informe sobre o projeto de monitoramento comunitário da RESEX Ilha do Tumba; (5) Planejamento da retomada da elaboração dos Planos de Manejo e das reuniões do tema fundiário/retificação de limites; (6) informes.

Análise de demandas de Beneficiários:

- Senhor Valdecir Pontes solicita monção de apoio para encaminhamento de solicitação de retirada de 100 dúzias de Taquara Lixa no Parque Estadual Ilha do Cardoso.
- Senhor Valdeques solicita monção de apoio de autorização para reforma de barraco de pesca localizado entre os limites da RESEX e Lagamar. Seu Valdeques reiterou que o barraco ficará à disposição para os beneficiários que desejarem utilizar o mesmo.

- Senhor Nildo solicita retirada de 100 mourões para construção de cerco fixo e pedido de vistoria em área que deseja fazer o uso para plantio e roça.

As demandas dos Beneficiários foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes.

Após a apresentação da composição de cada um dos três conselhos empossados, da apresentação da Hayla nova funcionária da FF, da análise e votação das demandas dos beneficiários, Fernanda Lemes, coordenadora do Núcleo Planos de Manejo, agradece a presença de todos e inicia a apresentação do tema Plano de Manejo;

Fernanda descreve a pauta: (1) recordar o que já foi feito; (2) O que será feito e cronograma dos trabalhos presenciais; (3) quem fará? Apresentação dos grupos técnicos de trabalho; (4) como serão feitas as oficinas com protocolo de segurança para covid 19; (5) próximos passos e (6) apresentação dos trabalhos do Núcleo de Regularização Fundiária; esclarece que um vídeo (boletim digital nº 4) com esse mesmo conteúdo foi compartilhado para divulgação dos trabalhos; o objetivo da reunião é informar os conselheiros sobre processo e estrutura dos trabalhos para elaboração dos Planos de Manejo e do tema fundiário, informar sobre reunião ocorrida com os representantes dos conselhos que compõem o Grupo de Trabalho, e apresentar o vídeo do Boletim Digital nº 4.

A) O que já realizamos?

Uma linha do tempo é apresentada lembrando os encontros já ocorridos: Reunião de abertura com Conselho do Mojac (agosto 2019); Oficina de planejamento (outubro 2019); Oficina de sociobiodiversidade conduzida pela empresa AmbGis (outubro 2019); Reunião setorial de formação – tema o que é Plano de Manejo (novembro 2019); elaboração de boletins digitais 1 e 2 com informações de atividades realizadas; início da pandemia em março de 2020 e paralisação das atividades externas; retomada dos trabalhos com comitê de integração dos Planos de Manejo e reunião com representantes dos conselhos (outubro 2021);

B) O que faremos?

Será feita essa mesma apresentação para o conselho do Mojac, além desta oficina de retomada com os conselhos das UCs; realização de oficina de caracterização em dezembro 2021; setorial de formação e oficina de zoneamento em março 2022; setorial para contribuições de zoneamento em abril 2022; setorial de programas de gestão em maio 2022; oficina de programas de gestão em junho 2022;

Almir sugere que seja retomada os conteúdos já apresentados, pois se passaram dois anos; Fernanda esclarece que a ideia hoje não era apresentar conteúdo, mas que a oficina de caracterização vai ter esse enfoque; Almir questiona atividades em dezembro, pois é um período de temporada de turismo, sugere retomar em fevereiro,

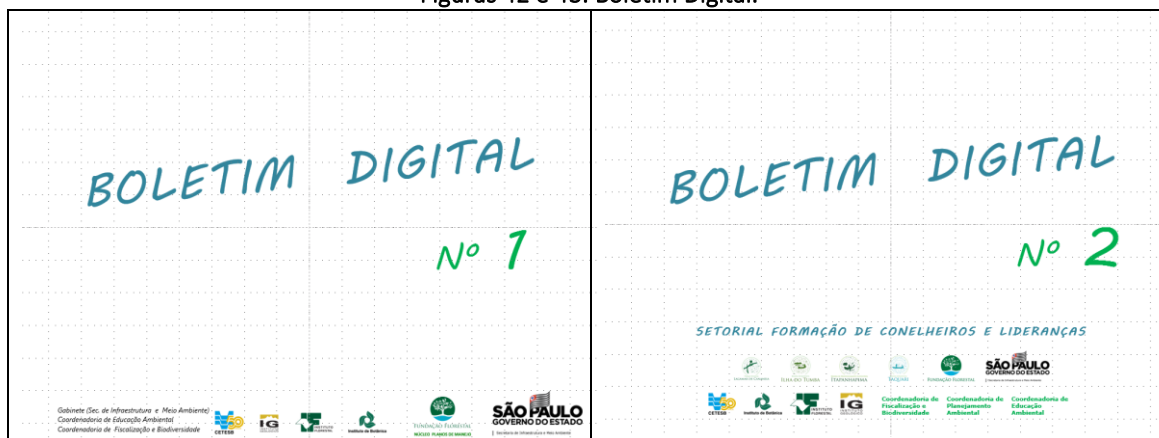
conforme foi dito em reunião realizada no Ariri em 2019. Teme que o trabalho seja realizado sem participação.

Fernanda explica que não há intenção de fazer o trabalho isoladamente, salienta que ficamos muito tempo parados por causa da pandemia, que o Plano de Manejo é meio para atingir as demandas, em especial em relação ao fundiário e que temos uma oportunidade de retomar os trabalhos ainda este ano, em especial antes das eleições; reforça a pergunta sobre início dos trabalhos na primeira semana de dezembro, se não seria mesmo possível fazer um esforço para iniciar ainda este ano. A profa. Marília sugere apresentação do conteúdo já realizado em vídeos curtos e didáticos como o boletim digital.

Foi levantada a possibilidade pelos beneficiários de unir as comunidades do Taquari, Rio das Minas e Santa Maria nas reuniões e da mesma ser feita no barracão do Santa Maria, deixando o deslocamento dessas comunidades mais fácil, permitindo que mais pessoas consigam participar.

Por fim, como sugestão de encaminhamento, Fernanda Lemes e Tatiana Bressan propõe uma reunião conjunta com os temas Fundiário e Plano de Manejo. O que ficou combinado entre todos os presentes na sala online e presencialmente, é que serão encaminhadas as reuniões presenciais nas datas apresentadas pelo NRF, para PE Lagamar de Cananéia, Resex Taquari e RDS Itapanhapima, nos dias 24, 29 e 30 de novembro, meio período. Quanto à Resex Ilha do Tumba, o representante presente Almir e a gestora se comprometem a consultar a comunidade sobre a possibilidade da oficina de caracterização e reunião do tema fundiário ocorrer no dia 23 de novembro, para não prejudicar as atividades ligadas ao turismo realizado pelos moradores.

Figuras 42 e 43. Boletim Digital.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2020/2021

LISTAS DE PRESENÇA

Presentes-com-acesso-remoto		Inst./Setor	Presentes-com-acesso-remoto		Inst./Setor
1	Fernanda-Lemes	NPM/FF	18	Marília-Cunha-Lignon	Unesp-Registro
2	Adriana-de-Arruda-Bueno	NPM/FF	19	Rogério-Haruo-Sakai	CDRS-Registro
3	Aleph-B.-Palma	NPM/FF	20	Evaldo-Almeida	MEAP
4	Danilo-Angelucci-de-Amorim	DLS/FF	21	Rosildo-Luiz-de-Almeida	AMOMAR
5	Edson-Montilha	DLS/FF	22	Lucas-Coelho	Comunidade-Ariri
6	Tatiana-Bressan	NRF/FF	23	Camila-Costa	AMOAMCA
7	Ana-Carolina-Palumbo	NRF/FF	24	Tais-Canola	CDRS-Registro
8	Paulo-Henrique-Britto	NRF/FF	25	Baeta	ITESP
9	Edson-R.-do-Nascimento	NRF/FF	26	Edson-Sasamoto	Prefeitura-de-Cananeia
10	Ocimar-Bim	IPA/SIMA	27	Loeli-Santos	
11	Isadora-Parada	CPLA/SIMA	28	Herique-Chupil	IPEC
12	Florência-Chapuis	CPLA/SIMA	29	Adevanil-Xavier-Junior	Comunidade-Beneficiária-da-RDS-Itapanhapima-/Prefeitura-de-Cananeia
13	Cristina-Azevedo	CPLA/SIMA	30	SGT-Floriano	PAMB
14	Marcos-Campolim	IPA/SIMA	31	Jorge-Iembro	NRF
15	Adriano	Comunidade-Ariri	32	Angelica	
16	A-Fernandes?		33	Christiane-Tajira	CPLA/SIMA
17	Moises-Leão		34	Salvador-Alberto-das-Neves	AMOMAR
			35	Valdir-Pontes	Comunidade-RDS-Itapanhapima
Presentes-em-Cananeia		Inst./Setor	Presentes-em-Cananeia		Inst./Setor
1	Nathalia-Peralta	DLS/FF	8	Dirceu-Alves	RDS-Itapanhapima
2	Rafael-Pocci	DLS/FF	9	Nildo-Pontes	RDS-Itapanhapima
3	Mario-Nunes	DLS/FF	10	Carlos-França	RESEX-Taquari
4	Tatiana-Ashino	NPM/FF	11	Ernesto-Scharman	RESEX-Taquari
5	Hayla-Paixão-Vieira-Viveiros	Recepcionista/Núcleo-Cananéia	12	Jair-Rodrigues-Matheus	Rio-das-Minas
6	Amilton-Xavier	Associação-dos-Moradores-do-Marujá	13	Valdeques-Pinheiro	RESEX-Taquari
7	João-Batista-Gonçalves-Leal	RESEX-Taquari	14	Adelmo-Pontes-David	RDS-Itapanhapima

7. OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO

Data: 01 de dezembro de 2021

Local: Avenida Prof. Wladimir Besnard, 193, Morro São João, Cananeia, SP

Figura 44. Convite para a Oficina de Caracterização divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2021

A reunião teve início às 10h e contou com a presença de 26 pessoas. A equipe de gestão agradece a presença todos, salientando a importância dos Planos de Manejo para a boa gestão das UCs e destaca as Unidades a serem discutidas conjuntamente na presente oficina: Parque Estadual Lagamar de Cananeia, RDS Itapanhapima e RESEX Taquari.

Fernanda Lemes, coordenadora do NPM, resalta também a importância dos planos de manejo para dar sequência as discussões sobre regularização fundiária e revisão de limites, sendo necessário garantir que a elaboração dos planos de manejo ocorra de forma participativa e paralelamente aos trabalhos do fundiário.

Adriana Bueno (NPM/FF) reforça a importância da participação de todos e reconhece o esforço necessário dos presentes em participar de várias oficinas, aproveitando este momento de arrefecimento da pandemia. Apresenta a programação do dia: (1) apresentação da caracterização das três UCs; (2) validação dos dados e lacunas das Oficinas 2019.

Segue com a apresentação sobre a consulta pública no processo de elaboração dos Planos de Manejo, retomando o que já foi realizado; as diretrizes da metodologia; os canais de contribuição com destaques para a página no portal de planos de manejo e os formulários eletrônicos.

Figuras 45, 46 e 47. Participantes em trabalho presencial.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2021

Rafael, monitor do PELC, segue para apresentação da caracterização. Inicia contextualizando os temas trazidos pelo documento “Caracterização” disponível no portal eletrônico (aspectos do relevo, estuário, fauna, vegetação entre outros) e suas interligação com a vida e usos das comunidades. Localiza no mapa as comunidades e os limites das UCs. Na sequência são apresentados os mapas de fragilidade dos solos, perigo de escorregamento e vulnerabilidade dos aquíferos, com destaque para algumas regiões; o perfil e as fisionomias vegetais são apresentados para cada UC, assim como o número de espécies de ocorrência na região e o número de espécies ameaçadas de extinção. Victor (NPM/FF) complementa que o número apresentado de espécies do PELC vem tanto de dados secundários como de coletas de campo; contudo, para RESEX e RDS o número pode estar subdimensionado, pois considerou apenas dados

secundários. Victor ressalta que se tiverem mais dados de ocorrência de espécies na região podem postar no portal eletrônico que podemos complementar. Para fauna também são destacados os números de espécies e as espécies ameaçadas.

Nathalia, gestora das RDS/RESEX, ressalta as relações entre as comunidades e as áreas de uso, introduzindo os temas que compõem o meio antrópico. Rafael dá continuidade à apresentação mostrando a localização das comunidades em mapa e ilustrada em fotos. Nathalia lembra os trabalhos feitos pela empresa Ambgis, que visitou as comunidades e que subsidiou a caracterização para este tema com as entrevistas, em especial sobre as fontes de renda e subsistência. Rafael mostra um quadro com estimativa de número de pessoas que compõem essas comunidades e aponta que os dados estão defasados e necessita atualização, a ser pesquisada com secretaria de saúde. Por fim, as principais fontes de renda das comunidades entrevistadas pela empresa AmbGis foram pesca (69%), agricultura (60,3%), comercio e serviços (46,6%), pensão e aposentadoria (37,9%), além de turismo (20,7%).

Sobre Uso Público apresentou-se os principais atrativos do PELC e entorno com fotos, que podem ser opção de fonte de renda e trabalho para comunidades das localidades: Cachoeira do Rio das Minas, Estrada do Telégrafo, Serra do Gigante, Serra do Aleixo, Cachoeira do Serafim, trilha do Varaduro. Sr. Raimundo menciona ainda a cachoeira Salto do Ipiranguinha no rio Vermelho; cita outros pontos de interesse e defende o turismo como forma de preservação da mata e fonte de renda. Nathalia destaca que outros potenciais que podem ser explorados para complementação de fonte de renda poderão ser levantados na próxima parte da oficina. Rafael retoma com outras atividades existente, como boia-Cross (Rio das Minas) e caiaque (Rio Taquari, parte do percurso dentro da RESEX Taquari).

A apresentação é finalizada e começam os trabalhos de validação de dados da oficina conduzida pela AmbGis em 2019. São três tabelas com dados de agricultura e criação de animais, recursos pesqueiros e extrativismo vegetal; cada uma das tabelas apresenta a lista de espécies envolvidas, finalidade (subsistência com venda de excedente e/ou comércio), uso coletivo, familiar ou individual e local. Além das tabelas, os mapas com essas mesmas informações também deverão ser validados.

As tabelas e mapas são discutidas em conjunto, presencialmente e online, por tema: agricultura e criação de animais, recursos pesqueiros, extrativismo vegetal e turismo.

Figuras 48 a 54. Material Validado

RESEX TAQUARI Valdeques							
AGRICULTURA e CRIAÇÃO DE ANIMAIS							
Espécie	Subsistência com venda de excedente	Comercial		Coletivo	Familiar		Bairro (B), PELC (P)
Abacate	S		Não	Não		F	Dentro do Parque, fora da RESEX Taquari
Laranja	S		Não	Não		F	
Jabuticaba	S		Não	Não		F	
Manga	S		Não	Não		F	
Café	S		Não	Não		F	
Arroz	S		Não	Não		F	
Feijão	S		Não	Não		F	
Mandioca	S		Não	Não		F	
Modo de cultivo: no entorno do barraco, cultivo abandonado							

BOM BICHO, RETIRO E ITAPANHAPIMA

AGRICULTURA e CRIAÇÃO DE ANIMAIS									
Espécie	Subsistência com venda de excedente		Comercial		Coletivo		Individual		RDS (R), PELC (P)
Mandioca	x	SV		Não	x	Não		F	
Cana	x	SV		Não	x	Não		F	
Feijão	x	SV		Não	x	Não		F	
Café	x	SV		Não	x	Não		F	p**
Arroz	x	SV		Não	x	Não		F	
Goiaba		SV		Não		Não		F	
Abacate		SV		Não		Não		F	
Milho*		SV		Não		Não		F	
Abobora		SV		Não		Não		F	
Banana*		SV		Não		Não		F	
Laranja		SV		Não		Não		F	
Mixirica		SV		Não		Não		F	
Limão		SV		Não		Não		F	
Cevada		SV		Não		Não		F	
Ameixa		SV		Não		Não		F	
Chuchu		SV		Não		Não		F	
Galinha	x	SV		Não	x	Não		F	

Modo de cultivo: Plantio ocorre no entorno da casa; várias espécies são plantadas para teste; coivara; comercializar não ocorre devido à dificuldade logística de escoamento; havia plantações no limite da RDS com o PELC antigamente, mas hoje a vegetação já regenerou;

*perdeu o plantio devido a praga (milho e banana);

**Alguns plantios de café são feitos no PELC por conta da solo mais fértil.

TAQUARI, SANTA MARIA

AGRICULTURA e CRIAÇÃO DE ANIMAIS									
Espécie	Subsistência com venda de excedente		Comercial		Coletivo		Familiar		RESEX (R), PELC (P), Bairro (B)
Arroz	x	SV		Não	x	Não		F	B
Café	x	SV		Não		Não	x	F	B
Coco		SV	*	Não		Não	empresa	Não	FOSFASA*
Feijão	x	SV		Não	x	Não		F	B
Mandioca	x	SV		Não		Não	x	F	B
Milho	x	SV		Não		Não	x	F	B
Pupunha	x	SV		Não		Não	x	F	B
Abelha	x	SV		Não		Não	x	F	B
Gado	x	SV		Não		Não		F	B

Modo de cultivo: Coivara (dificuldade de autorização), roçando capoeira,

Uso futuro: uso consorciado com Juçara - fruto e palmito; uso de áreas dentro do PELC devido melhor fertilidade do solo.

Dificuldades: pouca produção de milho para manutenção de Galinha e Porco, estrada impossibilita escoamento de produtos;

Impactos: uso excessivo de veneno sem proteção por alguns membros da comunidade.

*área próxima ao Mandira, na área conhecida como FOSFASA, sob os cuidados do Sr. Julio Souza. Segundo o secretário de agricultura de Cananéia, presente na reunião, esse cultivo era antigo. Não existe mais. Mas essa informação (da produção de coco comercial) foi obtida através de entrevista da Ambgis.

RIO DAS MINAS

AGRICULTURA e CRIAÇÃO DE ANIMAIS									
Espécie	Subsistência com venda de excedente		Comercial		Coletivo		Familiar		Bairro (B), PELC (P)
Banana	x	SV	x	ok			x	F	
Palmeira Real		SV					x	F	
Pupunha	x	SV					x	F	
Açaí		SV					x	F	
hortaliças		SV						F	
Cana		SV						F	
Juçara (polpa)		SV						F	
Frutíferas		SV						F	
Galinha		SV						F	
Porco		SV						F	
Peixe - exóticos – tilapia, carpa e pacu; nativos - bagre nativo, cara, lambari		S						F	
Búfalo, nelore		Não informado						Não informado	B
Apicultura (projeto)		NA							
Burro (projeto) para transporte		NA							

Modo de cultivo - agrofloresta (projeto em implantação); coivara (feijão, mandioca, cara, batata, nhamê, planta branca), cultivo perene (demais espécies listadas);

A maior parte é realizada fora do Parque; atividade ocorre de forma contínua de acordo com a sazonalidade das espécies, apenas a banana é produzida o ano todo.

RECURSOS PESQUEIROS									
Espécie	Subsistência (S) com venda de excedente (SV)		Artesanal		Coletivo (C) Familiar (F) Individual (I)		Ordenar principais espécies (valor e quantidade)	Técnicas principais	RDS (RD), RESEX (RE)
Almeja	x	SV	x	A	C	C, F, I			RDS, RE
Bagre	x	SV		A	I	C, F, I	x	Emalhe de fundo, Espinhel	RDS, RE
Berbigão		SV	x	A		C, F, I			RDS
Camarão (branco, ferro e perereca)		SV	x	A	C	C, F, I	x	Gerival	RDS
Caranguejo Uça	x	SV	x	A	C	C, F, I	x	Manual e redinha, na andada	RDS, RE
Carapeva	x	SV	x	A	C	C, F, I	x		RDS, RE
Corvina	x	SV		A		C, F, I	x	Emalhe de fundo, Espinhel	RDS, RE
Mexilhão		SV	x	A		C, F, I	x	Manual (ferrinho e chucho)	RDS, RE
Ostra	x	SV	x	A	C, I	C, F, I	x	Manual	RDS, RE
Parati	x	SV	x	A	C	C, F, I	x	Emalhe superfície (malha 6)	RDS, RE
Robalo (peva e flecha)	x	SV	x	A	C	C, F, I	x	Emalhe superfície e fundo, e cerco fixo	RDS, RE
Salteira	x	SV		A	I	C, F, I	x	Emalhe superfície e fundo, Espinhel	RDS, RE
Tainha	x	SV		A	I	C, F, I	x	Cerco-fixo, Rede (lanço embarcado), tarrafa	RDS, RE
Paru		SV		A		C, F, I	x	Emalhe de fundo e superfície	RDS, RE
Pescada olhuda, branca, foguete	x	SC		A	C	C, F, I	x		RDS, RE
Pescada Amarela (maior valor)		SV		A		C, F, I	x		RDS, RE
Prejereba		SV		A		C, F, I	x	Estaquiada e Emalhe superfície, Lanço redondo	RDS, RE
Siri (isca)		SV		A		C, F, I		Gaiola	RDS, RE
Pescada		SV		A		C, F, I	x	Cerco fixo, Emalhe de fundo	RDS, RE
linguado		SV		A		C, F, I		Rede estaqueada e fundo, Cerco Fixo	RDS, RE
As espécies pescadas dependem da época do ano; Uso futuro: Baiacu; algas Impactos: descarte irregular de restos tóxicos de baiacu (glândulas de veneno) no mangue explorado por pescadores do Paraná. Emalhe de superfície e de fundo não são as melhores denominações para pesca no estuário devido a variação da profundidade do estuário									

RECURSOS PESQUEIROS de ÁGUA DOCE									
Espécie	Subsistência (S) com venda de excedente (SV)		Artesanal		Coletivo (C) Familiar (F) Individual (I)		Ordenar principais Espécies	Técnicas	Bairro (B)
Traíra		S		Não		C, F, I	x		B
Lambari		S		Não		C, F, I	x	Vara e covó	B
Jundiá ou Nhundiá		S		Não		C, F, I	x	Vara, rede e covó	B
Bagre		S		Não		C, F, I	x	Toca de barro, Vara, rede e covó	B
Robalo peva*		S		Não		C, F, I	x	Vara, rede e covó	B
Cascudo		S		Não		C, F, I	x	rede e covó	B
Saiguaru		S		Não		C, F, I	x	Vara, rede e covó	B
Pitu		S		Não		C, F, I	x	Peneira (puça), rede e covó	B
Mussum**		S		Não		C, F, I	x	Vara, rede e covó	B
Cara		S		Não		C, F, I	x	Vara, rede e covó	B
Roseta, vira- morro***		s		Não		C, F, I	x	Toca de barro, rede e covó	B
Cavalinha, Tajibucu, Saicanga, cadela		S		Não		C, F, I	x	Vara, rede e covó	B
Jacaré#		S		Não		C, F, I	x	Garateia, anzol	B
Lambari cabeçuda ou rabo- vermelho		S		Não		C, F, I		Anzol, covó, toca de Barro	B
Inhacumdá, Jacundá, Lisbão##		S		Não		C, F, I		Anzol, covó, toca de Barro	B
Uso futuro: algas; Robalo peva *mais prateado por conta do ambiente, menos desenvolvido; Mussum** (enguia) possui alto valor; Roseta, vira-morro*** (tipo cascudo); Jacaré# (carne e uso medicinal); Inhacumdá, Jacundá, Lisbão ## (peixe nobre, não tem espinho, chega a 500 a 700g, raro) muda de cor conforme a água; Técnica: Feixe de lanterna (Facheação), principalmente no inverno e é usada para todas as espécies.									

REGIÃO MOJAC SUL								
EXTRATIVISMO VEGETAL								
Espécie	Subsistência		Comercial (C), Potencial Comercial (PC)		Coletivo (C) Familiar (F), Individual (I)		RDS (R), PELC (P)	Finalidade
Araçá (Arapuçá)	x			pC	C	C, I		C, PP (lenha, cerca, fruto)
Bambu	x			pC	I	C, I		AR
Banana Flor				C		C, I		AR
Brejaúva						C, I I		AR
Bromélia			x	C	C	C, I		M (xarope - bronquite), J
Bromélia Preta (roxa)			x	C	C	C, I		J
Caixeta	x		x	C	C, I	C, I		PP, AR
Cambuí	x				C	C, I		C, PP, AR
Canela	x				C	C, I		C, PP
Cedro	x				C	C, I		C, PP, AR
Cipó, Cipó ambé	x			pC	C, I	C, I		AR, PP (Bepa - corda para petrecho)
Embaúba						C, I		AR (corda), M
Figueira	x				C	C, I		C, PP, AR
Fofão				C	C, I	C, I		J
Guacá	x				I	C, I		PP, AR
Guairana						C, I		AR
Guanandi	x				C	C, I		C, PP, AR
Guaracuí	x				C	C, I		C, PP
Guaricica	x				C, I	C, I		C, PP, AR
Guapê	x				C	C, I		PP
Guapiruvu	x				C, I	C, I		E, C, PP, AR
Guatuvuru (OU Guapuruvu)	x				C	C, I		C, PP
Heliconias (ornamentais)				C		C, I		J
Jacatirão	x				C	C, I		PP, C (cerca)
Jussara (fruto, palmito)	x		x	C		C, I		AL, AR
Maçanduva (OU Massaranduva)	x				I	C, I		AR
Musgos			x	C	C, I	C, I		AR, J, OR, potencial para conter óleo
Peroba	x				C	C, I		C, PP
Piri				pC		C, I		AR
Samambaia	x		x	C	C	C, I		J
Sementes	x		x	C	C	C, I		AR, PM
Taboa				pC		C, I		AR (Esteira, colchão)
Tabucuva	x				C	C, I		PP
Taquara (taquarussu, taquarinha mirim, lixa, branca)	x			pC	I	C, I		AR, PP
Timbupeva	x				I	C, I		AR, PP
Timbuva	x				C	C, I		PP (remo), C, AR
Urucurana	x				C	C, I		C, AR (pilão)
Vacupari	x				C	C, I		PP
Veludo			x	C	C	C, I		J, ornamentação, orquidários, potencial para conter óleo
Xaxim				C	C, I	C, I		J
Uso futuro: uso comercial de várias espécies como Araçá (AL), bambu (AR), madeiras								
C - CONSTRUÇÃO, PP - PETRECHO DE PESCA, A - ALIMENTÍCIO, E - EMBARCAÇÃO, Ar - ARTESANATO, M - MEDICINAL, J - JARDINAGEM, PM - PRODUÇÃO DE MUDAS, OR - ORQUIDÁRIO								

Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2021

LISTAS DE PRESENÇA

 FUNDAÇÃO FLORESTAL	MEMÓRIA DE REUNIÃO _ NÚCLEO PLANOS DE MANEJO
Oficina híbrida Plano de Manejo Mojac Sul Local: virtual pelo link ZOOM e presencial no IO-USP-Cananeia	
Assunto: Oficina de Caracterização do PELC, RESEX Taquari e RDS Itapanhapima	Data: 01/12/2021 Hora: 10h00

Presentes com acesso remoto		Inst./Setor	Presentes com acesso remoto		Inst./Setor
1	Fernanda Lemes	NPM/FF	7	Marília Cunha <u>Lignon</u>	Unesp, Registro
2	Aleph B. Palma	NPM/FF	8	Chris <u>Tajiri</u>	CPLA/SIMA
3	Tatiana <u>Yamauchi Ashino</u>	NPM/FF	9	Tais Canola	CDRS Registro
4	Daniilo Angelucci de Amorim	DLS/FF	10	<u>Baêta</u>	ITESP - Pariquera-Açu
5	Florência <u>Chapuis</u>	CPLA/SIMA	11	Reginaldo Xavier	RDS Itapanhapima
6	Wagner Portilho	DLS/FF			

Presentes em Cananeia		Inst./Setor	Presentes em Cananeia		Inst./Setor
1	Nathalia Peralta	DLS/FF	9	João Batista Gonçalves Leal	Rio das Minas, RESEX Taquari
2	Rafael <u>Poccia</u>	DLS/FF	10	Nildo Pontes	RDS Itapanhapima
3	Mario Nunes	DLS/FF	11	<u>Adevanil Xavier</u>	Assessor Prefeitura/RDS Itapanhapima
4	<u>Hayla</u> Paixão Vieira Viveiros	Recepcionista/Núcleo Cananéia	112	Raimundo Martins de Oliveira	RESEX Taquari, Sta Maria
5	Adriana Bueno	NPM/FF	13	<u>Valdeques Pinheiro</u>	RESEX Taquari
6	Victor Quartier	NPM/FF	14	Edson <u>Sasamoto</u>	Prefeitura de Cananeia
7	Isadora Parada	CPLA/SIMA			
8	Marcos <u>Campolim</u>	IPA/SIMA			

8. OFICINA DE ZONEAMENTO

Data: 19 de abril de 2023

Local: Instituto de Pesquisas Cananeia, Cananeia, SP

Figura 55 – Convite para a Reunião de Zoneamento divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

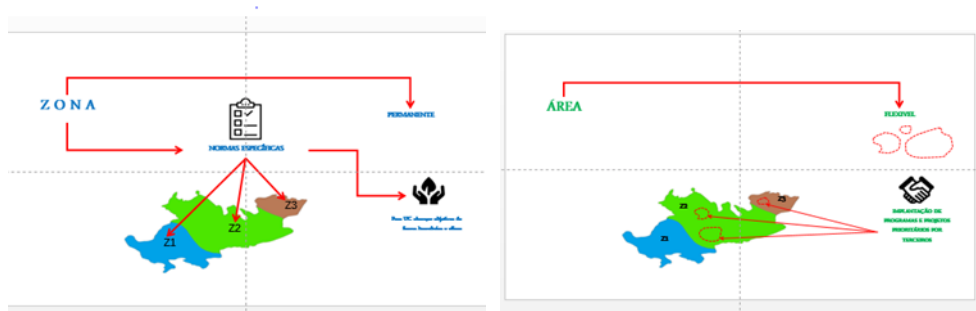
A oficina de zoneamento dos planos de manejo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari ocorreu no dia 19 de abril de 2023, no âmbito da reunião do Conselho Deliberativo conjunto das UCs no Instituto de Pesquisas Cananeia - IPEC, município de Cananeia e contou com a presença de 31 pessoas.

O Gestor Marcelo Rosa deu início aos trabalhos às 09h30 agradecendo a cessão do espaço pelo Instituto de Pesquisas Cananeia (IPEC) para realização do encontro e também a presença dos Conselheiros e demais participantes. Tatiana Ashino do Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal deu continuidade com a apresentação da pauta do dia. O objetivo da oficina foi apresentar a concepção de Zoneamento para as categorias RDS e RESEX do Estado de São Paulo, bem como apresentar as propostas de zoneamento interno e zona de amortecimento da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari.

Antes de começar a discussão sobre as propostas de zoneamento e normativas para o território, a equipe do NPM-FF relembrou os canais disponíveis para a participação social durante o processo de elaboração do Plano de Manejo: oficinas presenciais, portal eletrônico, comunicação direta com a gestão da UC em Cananeia e reuniões setoriais articuladas pelos próprios atores do território. Também foi destacado que após a manifestação favorável do Conselho à aprovação do Plano de Manejo, o documento será enviado ao CONSEMA para análise, em especial da Zona de Amortecimento, uma vez que o Conselho Deliberativo tem a prerrogativa de aprovação de seu plano de manejo e zoneamento interno. Nesse momento, os conselheiros da UC e outros atores do território que desejarem poderão buscar apoio junto aos

conselheiros do CONSEMA para defesa de seus pontos de vista sobre o ordenamento do entorno das UCs (zona de amortecimento).

A equipe do NPM-FF introduziu o tema Zoneamento esclarecendo que o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) estabelece por meio da Lei nº 9.985/2000, que todas as Unidades de Conservação tenham seu Plano de Manejo e seu Zoneamento. Segundo o SNUC, o Zoneamento é a delimitação do território da UC em zonas com regramentos próprios. Tanto o interior como o entorno da UC devem ser zoneados e regrados para auxiliar a unidade a atingir seus objetivos de criação. Da mesma forma que uma casa é dividida em cômodos para o desenvolvimento de diferentes atividades, a unidade de conservação também deverá ser dividida em zonas. O zoneamento interno é composto por zonas, que são territórios maiores com normas específicas, cujos desenhos e normativas só poderão ser alterados na revisão do plano de manejo. Sobre essas zonas, áreas poderão ser estabelecidas, ou seja, porções menores do território, onde determinadas práticas e projetos podem ser desenvolvidos e fomentados. As áreas podem ser alteradas, excluídas ou criadas durante a implantação do plano de manejo por rito simplificado.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Os estudos que constituem a caracterização do plano de manejo serviram de subsídio para a delimitação das zonas e áreas internas bem como da zona de amortecimento.

O Zoneamento Interno da UC será composto por três zonas para a categoria RDS e duas zonas para a categoria RESEX, conforme a figura abaixo. Poderão ser estabelecidas para ambas as categorias, cinco áreas.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

As propostas de Zoneamento Interno e Zona de Amortecimento da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari apresentadas basearam-se principalmente nos

mapeamentos das atividades apontadas no plano de utilização e nos estudos contratados pela Fundação Florestal.

Discussão importante foi a alteração de limites da RDS e RESEX e a urgência de prosseguimento dos trabalhos do Núcleo de Regularização Fundiária (NRF/FF) no território, mediante a apresentação de um cronograma. Foi explicitado pela equipe do NPM/FF que, o Plano de Manejo não pode alterar o limite de Unidade de Conservação e sim registrar as diversas demandas apontadas nas oficinas. Foi reiterado que as discussões fundiárias estão sendo tratadas pelo NRF/FF, que já realizou oficinas em Cananeia, Eldorado e Iporanga, restando ainda oficinas a serem realizadas nos municípios que compõem as UC da região central do Mojac. Além disso, a comissão de implantação do Mojac realizou os trabalhos internos para consolidação das demandas, a partir dos dados coletados pela gestão das UC do Mojac, em diversas reuniões com as comunidades para levantando das reivindicações de alterações de limites.

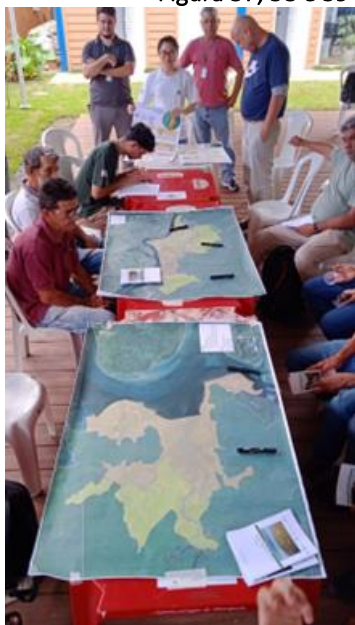
Na sequência dos trabalhos, foi apresentada a proposta de Zoneamento Interno e Zona de Amortecimento da RESEX Taquari e foi feita uma parada para almoço.

Após o almoço, os trabalhos foram realizados em mesas com mapas do zoneamento interno e zona de amortecimento e painéis ilustrados para discussão das normas. A primeira mesa abordou o zoneamento interno das duas UCs (mapas e normas). Para cada norma lida e explicada, debates, contribuições e sugestões de alterações foram anotadas nas fichas de registro, pela equipe. Ao final foram coletadas 31 e 33 sugestões de alteração de mapa e norma para a RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, respectivamente.

Figura 56— Leitura das normas



Figura 57, 58 e 59 – Trabalhos para coleta de contribuições





Por fim, após o encerramento das discussões e coleta de contribuições, a equipe NPM/FF reforçou que outras reuniões setoriais entre Conselho e demais atores locais poderão ser realizados para o aprofundamento e amadurecimento das discussões e destacou que está à disposição para apoiar as referidas reuniões, por meio da disponibilização de materiais com os conteúdos da proposta e, também, estar presente caso seja necessário para esclarecimento de dúvidas.

Figura 60 – Encerramento das atividades



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023.

Figura 61 a 69 – Painéis e mapas usados para registro de contribuições

ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO RESEX TAQUARI

PROIBIDO presença humana em ninhal

MAS é restrito a grupos guiados por monitor cadastrado (portaria FF/DE)

efluentes poluentes na água só depois de tratamento. Resolução CONAMA nº 430/2011.

OBSERVAÇÃO DE AVES é restrito a grupos guiados por monitor cadastrado (portaria FF/DE)

MAS só com MONITOR CADASTRADO

3. fixar no mínimo, 15 metros de distância

não pode usar playback

priorizar a **NÃO GERAÇÃO** de resíduos especialmente petrechos de pesca

É proibido matar, perseguir, caçar, agredir ou utilizar animais silvestres ou nativos

a pesquisa científica **SÓ** com autorização do Conselho Deliberativo

é proibido o uso de redes de pesca e armadilhas para captura de animais silvestres

São **VEDADAS** as novas criações de abelhas exóticas

NÃO

Criações existentes devem: usar tela excludora de alvado

extrair mel periodicamente

Apicultura e meliponicultura que **JÁ** existem devem: ter CADASTRO na Coord. de Defesa Agropecuária

Seguir a Resolução SIMA nº 11/2021;

comunicar Coord. de Defesa Agropecuária (CDMA) a mortalidade de colônias de abelhas, (resolução SAA nº02/2019)

Plano de utilização

- Detalhar o manejo e as regras
- Continuamente revisito
- Elaborado por Conselho Deliberativo e a FF
- Aprobado em Portaria
- Não poderá ser menos restritiva que a legislação vigente

Captura e destinação de colônias de abelhas exóticas de dentro da Unidade de Conservação, em parceria com apicultores da região

ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO RESEX TAQUARI

PROIBIDO plantar palmeira açai e palmeira real

Os responsáveis pelas atividades **agrícolas e criação** de animais:

Adotar práticas de conservação, uso e manejo adequadas do solo e água

mexer o mínimo no solo

Colaborar para que seja recuperado e contido **pontos de erosão do solo**

Boas práticas para controle de pragas

Prevenir a poluição e promover a gestão adequada dos resíduos;

A **lavagem** e manutenção do local de pequenos animais **deve se atentar aos resíduos**

É permitido o emprego do fogo em roças, desde que não prejudique áreas vizinhas;

A coleta de caranguejo-uçá deve ser realizada manualmente e:

- A coleta de filhotes: o ano todo, de qualquer tamanho e machos, na época do defexo, bem como partes isoladas (garras, pinças e garras) é proibida;
- utilizar os métodos: "torrada", "almoço de canchana", "tracacoma", no fogo, a retirada no fogo;
- no "torrada", desde que com o uso de qualquer tipo de armação, petrechos e instrumentos cortantes e produtos químicos;

A cota máxima para a captura comercial por coletor será discutida e determinada pelo Conselho da UC, devendo os coletores informar o Instituto de Pesca a quantidade coletada, para permitir acompanhamento.

Adotar medidas que impeçam a entrada de animais domésticos nas UCs do grupo de Proteção Integral;

ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO RESEX TAQUARI

Para a realização da coleta profissional de ostras:

- Deve ser encaminhado pedido ao Conselho da UC
- Os coletores devem ser cadastrados pelo Conselho Deliberativo e ter registro de Pescador Profissional

As atividades abaixo, somente são permitidas aos beneficiários da UC cadastrados pelo Conselho da UC:

extirpação de caranguejos

coleta de ostras

FF vai providenciar placas com a proibição destas atividades por não cadastrados

Beneficiários se comprometem a comunicar os não autorizados na primeira vez e, na reincidência comunicar a FF e Órgãos Fiscalizadores para providências

Coleta de ostras e implantação de viveiro, deverão:

menor 6cm

maior 10cm

Observar o tamanho mínimo de 6 cm e máximo de 10 cm (fora do período de defexo)

beneficiário

conselho

Comunicar ao Conselho a instalação de viveiros de engorda. No período de defexo, a FF deve e encaminhar junto aos órgãos competentes a declaração de estoque

Fica proibida a coleta de ostras:

No período de defexo

por meio de raspagem e corte do mangue

Matrizes (de mergulho ou de tamanho acima de 10 cm)

coletores não cadastrados

comercialização "desmariscadas" com exceção de espécies exóticas

ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO RESEX TAQUARI

Será permitida aos beneficiários da RESEX Taquari, o manejo da vegetação nativa de acordo com o que dispõe a Resolução SMA nº 189/2018, Resolução SIMA nº 98/2022 e alterações subsequentes

Empregar **práticas de baixo impacto** para retirada da madeira

PLANTAS MEDICINAIS permitida a **coleta para uso local**

Manejo brotação da caneta

critérios

Manejo da brotação da caneta, é permitido conforme critérios FF e Conselho visando a conservação da espécie;

Permitida a retirada de cipó, taquara e podas de caneta para artesanato, uso local e comercialização

deve-se solicitar ao Conselho para análise, vistoria e aprovação

priorizar a retirada de árvores **MORTAS, caídas ou maduras** nas áreas secas

o Conselho e a FF definirão áreas destinadas para o manejo do "jacatirão" com a finalidade de utilizar a madeira para moirão de cerco, e outros usos

Retirada de Guanandi **apenas a partir de 20 cm** de diâmetro

sobre CANOAS

"mestre e canoeiro" poderá **somente vender as suas canoas**

só poderá retirar madeira **para uso próprio**

É permitida a exploração de espécies ameaçadas de extinção de espécies plantadas em área de uso alternativo do solo previamente registradas no Cadastro de Planta ou Reforestamento de Espécies Nativas

ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL INTENSIVO

RESEX TAQUARI

A pesca amadora só poderá ser realizada na modalidade Pesca Esportiva - pesque e solte:

É obrigatório o acompanhamento de um beneficiário da RDS

Pesca esportiva só poderá ocorrer na área a ser delimitada pelo Conselho Deliberativo

Qualquer outros tipos de pesca amadora estão proibidos

É proibido adentrar nos limites da RESEX portando ou transportando qualquer exemplar de peixe dentro da embarcação

Divulgar no embarque e desembarque de visitantes informações sobre segurança náutica e regras de tráfego

A pesca esportiva não poderá interferir no comportamento dos cetáceos e nas atividades pesqueiras tradicionais



A pesca de cerco fixo deverá:

- Utilizar a malha de no mínimo 3 cm de largura por 30 cm de altura "em traça" para o cerco de inverno e de 2 cm de largura por 25 cm de altura "em traça" para o cerco de verão
- Obedecer a distância mínima entre cercos de 100 m, devendo-se respeitar o limite de 200 m da barra dos rios para a instalação de cercos
- Encaminhar os resíduos do plástico após a reforma do cerco para a coleta de lixo, com o compromisso de garantir a limpeza da área durante a ativação e desativação dos cercos
- Os pontos de cerco deverão ser autorizados pelo Conselho Deliberativo da UC
- Fica proibida a venda, aluguel e empréstimo de pontos de cerco para não beneficiários
- Obedecer ao limite de 2 pontos de cerco por beneficiário

A pesca com rede de espera não poderá ultrapassar 1/3 da largura do ambiente aquático no caso dos rios navegáveis, conforme as determinações da Marinha

A pesca com rede de lanço deverá observar a extensão máxima da rede por embarcação de 6 redes ou 200 metros por canoa.

Pesca profissional, somente será permitida aos beneficiários da UC cadastrados pelo Conselho da UC

FF vai providenciar placas com a proibição destas atividades por não cadastrados;

Quantidades pescadas/coletadas declarar ao Instituto de Pesca para acompanhamento e pesquisa;

Vedado:

raspagem de casco de embarcações dentro da água

ZONA DE AMORTECIMENTO - ZA

Pode:

Normas para turismo de observação de cetáceos

Legis de cadastro ou obtenção de outorga de uso de água e interferência em recursos hídricos

Regras para pesca amadora

Política Nacional de Resíduos Sólidos: priorizar a não geração de resíduos e a destinação adequada, com especial atenção aos Resíduos de Pesca Abandonados, Perdidos ou Desperdiçados (PRP-APD)

Manejo da vegetação nativa deve observar Resoluções e normas vigentes

Os efluentes de qualquer fonte repleta devem ter tratamento

Aquicultura com organismos nativos deve observar o disposto no Plano de Manejo da APAC

Pesca amadora profissionalmente reconhecida por Conselho de Turismo de Embarcação devidamente cadastrado

Evitar a introdução e cultivo de espécies exóticas, tais como a palmeira-real e a palmeira-açá

Atividades clássicas motorizadas só para entretenimento recreativo, e proibidas as manobras de lançamento, de direção, de onde permitidas alterações estruturais e fluxos de circulação

Não pode!!

Novas criações de abelhas exóticas (Jatunero)

A introdução, criação, manejo ou estocagem de espécies aquáticas exóticas invasoras

Matar, perseguir, capturar, apenhar ou utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, ou em desacordo com o previsto no PM

Raspagem de casco de embarcações dentro da água

Construções, exceto barracas de trabalho de pesca, exceto do tipo de estruturas rígidas

Manuseio de espécies exóticas com potencial de invasão (CONSEMA)

Presença humana em minhas, exceto em caso de pesquisa científica

Elaboração e uso de qualquer modalidade de qualquer modalidade, na área delimitada de acordo com Portaria Interam nº 108/N, 17 de junho de 1987 ou outras que vier a revogar

Somente para RESEX Taquari e RDS Itaipuapima

Uso do fogo, exceto casos específicos

Entrada de animais domésticos ou de criação nas UCs do grupo de Proteção Integral, RI e APP

Espectáculos, brincadeiras sonoras com fogos de artifício e artifícios similares

Elaboração e uso de qualquer modalidade de qualquer modalidade, na área delimitada de acordo com Portaria Interam nº 108/N, 17 de junho de 1987 ou outras que vier a revogar

Somente para RESEX Taquari e RDS Itaipuapima

Presença humana em minhas, exceto em caso de pesquisa científica

Elaboração e uso de qualquer modalidade de qualquer modalidade, na área delimitada de acordo com Portaria Interam nº 108/N, 17 de junho de 1987 ou outras que vier a revogar

Somente para RESEX Taquari e RDS Itaipuapima

ZONA DE AMORTECIMENTO

Neste painel constam normas destinadas, em detalhamento e outras normas podem ser conferidas no relatório da zona de amortecimento integral em anexo.

Atividades e Empreendimentos Licenciáveis

Impactos do desencadeamento e da intensificação de processos de dinâmica superficial:

Evitar a perda de solo e controlar processos erosivos.

Recuperar as áreas degradadas.

Utilizar acessos existentes, minimizando

Contar sedimentos e prevenir o assoreamento de corpos d'água.

Impactos sobre a Biodiversidade

Utilizar espécies nativas regionais em projetos de revegetação e paisagismo de áreas verdes.

Impedir a dispersão de espécies de fauna flora exóticas e/ou invasoras

Reduzir o risco de atropelamento da fauna nativa.

Conservar a flora e a fauna nativas.

Impactos da geração de poluentes sobre o ar, solo e recursos hídricos:

Reduzir as emissões de poluentes atmosféricos.

Promover o gerenciamento de áreas contaminadas.

Promover a gestão adequada dos efluentes líquidos, como implantar sistema de tratamento de efluentes líquidos e esgoto sanitário.

Impactos da interferência na dinâmica dos recursos hídricos:

Adotar alternativas que minimizem o consumo de água.

Atender as normas e diretrizes para construção de poços e obtenção de outorga de uso da água

Impactos sobre o patrimônio cultural e natural

Incluindo o Patrimônio arqueológico

Os procedimentos devem atender as normas e procedimentos vigentes

Impactos visuais sobre a paisagem cênica

Promover a segurança das pessoas com sinalização, controle de velocidade e pedestres.

Reduzir interferências que reduzem o acesso de pedestres e veículos à Unidade de Conservação



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Tabela 1 – Lista de contribuições

Oficina de Zoneamento (19/04/2023)	ZONEAMENTO DA RESEX TAQUARI			
	Fonte	Zona / Item da minuta	Local no mapa	Contribuição recebida
1	Of. Zoneamento	ZMSI		Avaliar possibilidade de comercialização do batelão (resto da árvore utilizada para fazer a canoa)
2	Of. Zoneamento	ZMSE		Sobre GDAV: A FF providenciará o informe oficial aos órgãos competentes pelo acompanhamento da produção de ostras manejadas com origem na RDS/RESEX referente a demandas devidamente regulamentadas
3	Of. Zoneamento	Programas		Monitoramento fitossanitário de moluscos bivalves - programa nacional de controle higiênico sanitário de moluscos bivalves
4	Of. Zoneamento	Programas		Criação de selo de qualidade dos produtos
5	Of. Zoneamento	ZMSE		Retirar norma de proibição de ostras desmariscadas
6	Of. Zoneamento	ZMSI		A pesca esportiva deverá respeitar a distância mínima de 50m de qualquer arte de pesca
7	Of. Zoneamento	ZMSI		Limite de velocidade das embarcações na pesca esportiva (ver Zona de Proteção aos cetáceos APACIP)
8	Of. Zoneamento	Programas		Elaboração de folder de divulgação de boas práticas para a pesca esportiva
9	Of. Zoneamento	ZMSI		Não citar a metragem da malha do cerco fixo
10	Of. Zoneamento			mesma sugestão de Tumba sobre produção de madeira para mourões: FF deve priorizar florestas produtivas para fomentar a construção e manutenção dos cercos e viveiros de engorda, disponibilizando mourões de eucalipto nas medidas solicitadas
11	Of. Zoneamento	ZMSI		Retirar a restrição de extensão máxima de rede por embarcação de 6 redes ou 200m
12	Of. Zoneamento	Programas		Capacitações dos beneficiários para pesca esportiva e observação de aves
13	Of. Zoneamento	ZMSE		Em "OBSERVAÇÃO DE AVES: é restrita a grupos guiados por monitor cadastrado (portaria FF/DE)" incluir "beneficiários cadastrados e capacitados"
18	Of. Zoneamento	ZMSI		Retirar a norma: Retirada de Guanandi apenas a partir de 20 cm de diâmetro. Está será revista no Plano de Utilização
19	Of. Zoneamento	Programas		Capacitação para boas práticas de manejo do solo
21	Of. Zoneamento	ZMSE		Obrigatoriedade de devolutiva das pesquisas para a comunidade
22	Of. Zoneamento	ZMSE		Replicar a norma das ostras para as abelhas (ver 2)
26	Of. Zoneamento	ZMSI		retirar proibição de coleta de ostras em manguezal por meio de raspagem
27	Of. Zoneamento	ZA	Ponto 3	o ordenamento pesqueiro no território da APACIP deverá seguir o definido no seu plano de manejo, plano de uso específico e suas atualizações
28	Of. Zoneamento	ZA		Fomentar a regulamentação de usos específicos via acordo de pesca ou outros dispositivos da pesca do camarão gerival, pesca emalhe acima da malha 14 e pesca malha 6 (camarão e parati Portaria 42, IN 12 e SUDEPE 84)
29	Of. Zoneamento	ZA	Ilha da Casca	Fomentar junto ao órgão competente a suspensão da portaria SUDEPE 18/87
30	Of. Zoneamento	ZA	Ponto 4	Uso restrito para os beneficiários da RESEX e RDS após manifestação do conselho da RDS e RESEX e do PEIC
31	Of. Zoneamento	Programas		incentivar produção de espécies de interesse como guanandi, caixeta para beneficiários e implantação de PSA
32	Of. Zoneamento	ZA	Ponto 2	resíduos de cultura da banana(agrotóxicos) no Rio Ipiranguinha e das Minas
33	Of. Zoneamento	ZA	Ponto 5	Estender a ZA da RESEX taquari para o Rio Itapitanguí

LISTAS DE PRESENÇA

Lista de presença: OFICINA DE ZONEAMENTO do Plano de Manejo da RESEX DO TAQUARI e RDS ITAPANHAPIMA.
Data: 19 de abril de 2023 Local: Instituto de Pesquisa Cananéia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Lucas Guedes de Azevedo	FUNDACÃO FLORESTAL	11 98350-8274		
Marcos B. Ampolin	IPA/SEMIL	13. 38511108	marcosb@itapanhapi.sp.gov.br	
Ademir Viana Junior	Colônia - Z9	(13) 996222296	ademir.viana@hotmail.com	
Lucas Alves Saffredo	Câmara Municipal	(13) 981725842	lucasalves@camara.sp.gov.br	
Mário J. Nunes de Souza	P.R.C. CANANÉIA	13 3851-1163	mariounes@itapanhapi.sp.gov.br	
Fernando Luis	NPTM/PR	11 29775006	fernandoluis@itapanhapi.sp.gov.br	
Marcio Rosa	RESEX/RDS	997533224	marciolobato1965@gmail.com	
Nilda Pente	Itapanhapi	991208177		
João B. G. Leal	Itapanhapi	996287888	joaobg@itapanhapi.sp.gov.br	
Pires Alcatraz Vian	FF/APAMLS	(11) 996972277	diarpires20@gmail.com	
Isadora Paes	CPLA/SEMIL	13 99773 7929	isadora@sp.gov.br	
Frei de Andreoli	DLS/FF	(11) 2997-5000	sfreires@fflorestal.sp.gov.br	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



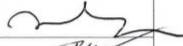
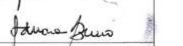
Lista de presença: OFICINA DE ZONEAMENTO do Plano de Manejo da RESEX DO TAQUARI e RDS ITAPANHAPIMA.
Data: 19 de abril de 2023 Local: Instituto de Pesquisa Cananéia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
JULIANA COURA DE ALMEIDA	FF	(11) 97592-4358	juliana.coura@unesp.br	
ROGERIO HARUO SAKI	CATI REGISTRADO	(13) 98266 9417	ROGERIO.SAKI@sp.gov.br	
Eliz Pontes de Souza	NGTOMBO ENRE	(13) 99684 5455	eliz.souza@icmbio.gov.br	
Jenmarco Carlos Guerra	NGTOMBO ENRE	(13) 996261818	Jenmarco.guerra@icmbio.gov.br	
Queer Alex		9813150	Gfmeio.com	
Denise Manfio	Ipú Ambiental	(11) 991137557	manfio.denise@gmail.com	
William Cubas	FF/APAMLS	(13) 981098867	WGCUBAS@GMAIL.COM	
FLÁVIO RIZI JÚNIOR	CATI CANANÉIA - SDO	(13) 9962868 96	flavio@fjuni@sp.gov.br	
Raimundo M. de S. L. de S.	B. SANTANA			
RODRIGO JOSE SILVA AGUIAR	FF/APQMR	(13) 99787-5527	RJOS@FFloresta.sp.gov.br	
Robson Salustiano de Arruda	Santa Maria	9955483 66		
João de Santa Ana	FF	(13) 99676 7338	joaodesantana@ig.com	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Lista de presença: OFICINA DE ZONEAMENTO do Plano de Manejo da RESEX DO TAQUARI e RDS ITAPANHAPIMA.
Data: 19 de abril de 2023 Local: Instituto de Pesquisa Cananéia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Aleph Bonecker de Palma	FF/NPM	(11) 2997-5000	alephb@fflorestal	
César Juliano dos S. Alves	FF/NPM	(11) 95657-7697	cesaralves@fflorestal.sp.gov.br	
Tatiana J. Alleno	FF/NPU	(11) 973967158	tati	
EDSON ISSAO Sazamato	PMCananéia	(13) 98163-0505	edsonissao@cananea.sp.gov.br	
ALFREDO CARLOS M. SILVA	Catão Regional Baurista	(13) 996-228023	alfredomendes@baurista	
Adriana de Oliveira Basso	NPM/FF	(11) 29975030	adriana@fflorestal.sp.gov.br	
Rodrigo José Silva Aguiar	FF/MAQMR	(13) 99787-5522	rsosce@flora.kl.sp.gov.br	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



9. OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

Data: 3 de outubro de 2023

Local: Instituto de Pesquisas Cananeia, em Cananeia

Figura 70 – Convite para a Reunião de Programas divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

A oficina de programas de gestão dos planos de manejo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari ocorreu no dia 03 de outubro de 2023, no âmbito da reunião do Conselho Deliberativo conjunto das UCs no Instituto de Pesquisas Cananeia - IPEC, município de Cananeia e contou com a presença de 54 pessoas.

Os trabalhos tiveram início com as boas-vindas aos participantes e à Emily Toledo Coutinho, a nova gestora da RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e RESEX Ilha do Tumba. Após uma rodada de apresentações, foi apresentada a pauta do dia: participação social na elaboração de planos de manejo, apresentação da concepção de programas de gestão e dinâmica dos trabalhos para coleta de contribuições.

Foi lembrada as etapas de elaboração dos planos de manejo já percorridas até o momento: (1) oficina de planejamento – setembro 2019; (2) oficina de formação de lideranças – outubro 2019; (3) oficinas de coleta de dados pela empresa contratada – novembro 2019; (4) oficina de caracterização – novembro 2021; (5) oficina de zoneamento – abril 2023. Importante destacar que o processo de elaboração do plano de manejo está chegando ao fim, restando além dos trabalhos do dia, a reunião de devolutivas e Deliberação do Conselho. As contribuições serão recepcionadas até dia 30 de outubro de 2023 e após essa data, o conselho deverá se debruçar sobre as contribuições para poder aprovar o plano de manejo.

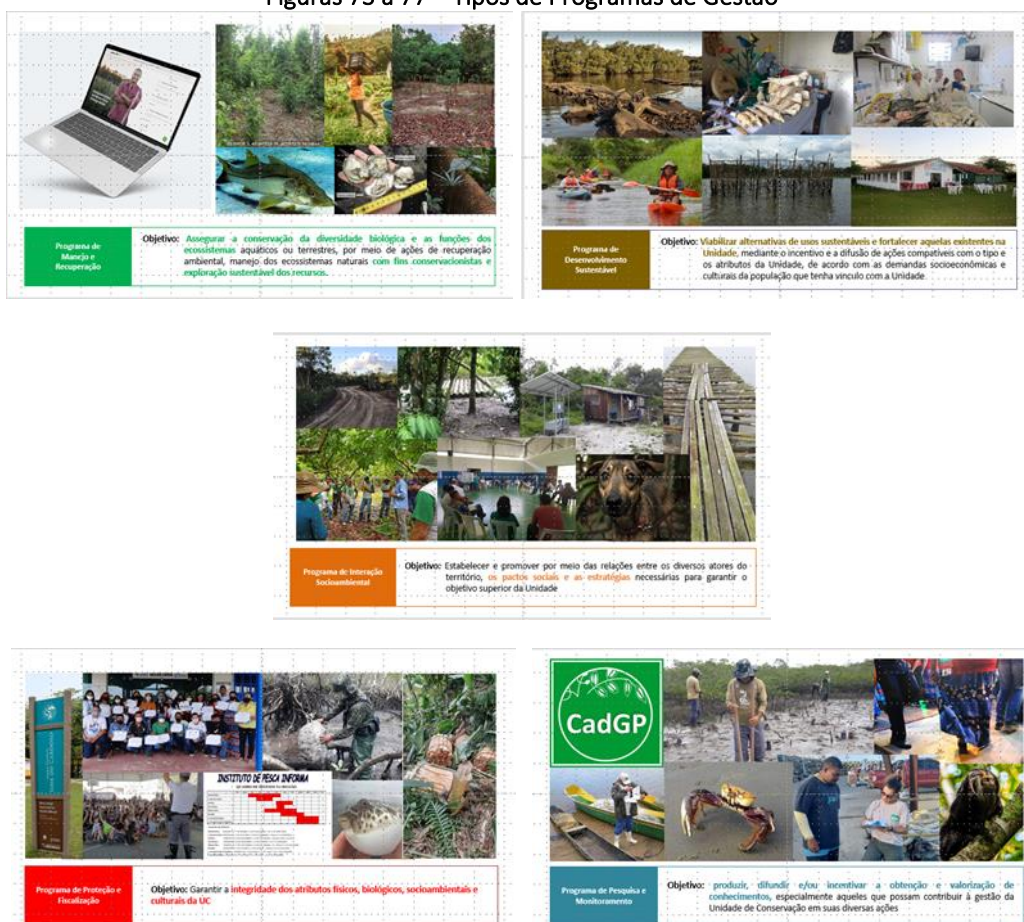
Figuras 71 e 72 – Apresentação dos Programas de Gestão



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

A equipe do NPM-FF introduziu o tema Programa de Gestão explicando que é um instrumento executivo da gestão, com ações para resolução dos problemas mapeados desde o início dos trabalhos e que foram apontados na caracterização e nas diferentes reuniões e oficinas realizadas. As ações para resolução ou mitigação de problemas e para fomentar as potencialidades estão divididas em cinco programas de gestão, conforme abaixo:

Figuras 73 a 77 – Tipos de Programas de Gestão



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Após a apresentação, os participantes foram convidados a iniciar os trabalhos em mesas para a leitura das ações e contribuições de cada um dos cinco programas de gestão.

Figura 78 a 82 – Trabalhos nas mesas



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Por fim, após o encerramento das discussões e coleta de contribuições, a equipe da FF apresentou um resumo das contribuições coletadas para cada programa, que totalizando 108 contribuições entre novas ações, complementação de ações e parceiros / responsáveis.

Figura 83 a 85 – Plenária



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

RESEX Taquari									
B - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL									
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer e promover, por meio das relações entre os diversos atores do território, as práticas sociais e as estratégias necessárias para garantir o objetivo superior da unidade de conservação.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO	MESES	INDICADORES	CONDIÇÕES						
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (MES)					
				1	2	3	4	5	6
1	Adoção de estratégias para a conservação e educação como instrumentos de promoção de boas práticas, educação ambiental, proteção e divulgação da RESEX Taquari.	1.1	Realizar o empastamento de cartilhas educativas para a RESEX Taquari, conforme padrão Fundação Florestal/ICMBio, e enviar sua implementação concluída.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal					
		1.2	Promover ações de divulgação de eventos que tratem de temas relevantes como: (1) boas práticas de manejo de solo e controle de erosão; (2) destinação correta de resíduos e efluentes no setor rural e urbano; (3) saneamento ambiental; (4) conservação da biodiversidade; (5) coleta da caça de fauna silvestre; (6) controle de espécies exóticas invasoras; (7) agricultura de baixo carbono; (8) inovação e tecnologia; (9) transição agroecológica e (10) turismo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Universidade, Instituto de Pesca, Prefeitura, ONGs					
		1.3	Desenvolver ações e protocolos dos órgãos do Estado sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Universidade, Instituto de Pesca, Prefeitura, ONGs					
		1.4	Estabelecer os parâmetros institucionais, locais e regionais para elaboração do Programa de Educação Ambiental da RESEX Taquari com base nos diretores da Fundação Florestal, bem como cumprir seu cronograma de implementação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACOP, ICMBio, Universidade, Instituto de Pesca, Prefeitura, ONGs					
		1.5	Apoiar e incentivar o cadastramento e a regularização das outorgas de uso da água, quando necessário.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACOP, ICMBio, Prefeitura, SBRB					
2	Articulação institucional para resolução de problemas que não dependem exclusivamente da Fundação Florestal (saúde, educação, saneamento, etc.).	2.1	Apoiar e incentivar a emissão de informações das suas pescarias e colheitas ao Instituto de Pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		2.2	Apoiar e incentivar a entrega de declaração de estoques aos órgãos competentes.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		2.3	Articular a implantação do monitoramento bioclimático de medusas biológicas, de acordo com o programa nacional de controle biológico de medusas biológicas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		2.4	Articular junto aos órgãos públicos, privadas e colheitas de pesca, a destinação correta para lixo de embarcações.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		2.5	Elaborar e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos, incluindo parâmetros de limpeza pública das áreas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		2.6	Articular junto aos órgãos competentes a regularização da documentação das embarcações e dos pescadores.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Universidade, Instituto de Pesca, Prefeitura					
		2.7	Articular junto aos órgãos competentes para dar de destino adequado aos resíduos sólidos (para o sistema SORDEPA, quando o período de pesca para beneficiários no sistema de BSA de Pesca).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACOP, ICMBio					
		2.8	Articular e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos, incluindo parâmetros de limpeza pública das áreas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACOP, ICMBio, Prefeitura, ONGs					
		2.9	Monitorar os encaminhamentos legais necessários para regularização dos limites territoriais da RESEX Taquari.	Procuradoria Geral do Estado, Fundação Florestal					
		2.10	Promover ações de formação ao Conselho Deliberativo, incluindo legislação específica, atribuições, competências, funcionamento, estrutura etc., e estabelecendo agendas de prioridades de gestão, de acordo com o Plano de Manejo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
3	Fortalecimento das relações sociais e da organização comunitária.	3.1	Realizar reunião de articulação e diálogo permanente entre a gestão da RESEX Taquari, Conselho Deliberativo e a sociedade civil, abrangendo mecanismos de negociação de conflitos, ideias e ações para a gestão.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		3.2	Atualizar o conhecimento dos beneficiários e a emissão de cartilhas de identificação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal					
		3.3	Apoiar o Conselho Deliberativo nas discussões sobre modo de normas pesquisas técnicas e outras de interesse.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		3.4	Apoiar o Conselho Deliberativo nas discussões sobre os acordos de pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		3.5	Fomentar discussões junto ao conselho para regularização dos pontos de pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
		3.6	Apoiar a revisão do plano de manejo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
		3.7	Fomentar a regularização dos pescadores da RESEX Taquari.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
		3.8	Fomentar ações de articulação e parcerias com o setor da pesca artesanal.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Prefeitura					
4	Formações contínuas (capacitação para participação de líderes, formação sobre conhecimentos tradicionais, assistência técnica e extensão, entre outros).	4.1	Promover parcerias para realização de cursos de formação continuada, necessariamente para (1) manejo sustentável do solo; (2) criação de abelhas nativas; (3) identificação de espécies de uso madeireiro e ameaçadas de extinção na RESEX Taquari; (4) controle de animais exóticos; (5) turismo de observação de fauna silvestre; turismo científico; pesca artesanal e esportiva; turismo rural; (6) coleta de sementes e regularização de viveiros; (7) coleta, desenvolvimento, comercialização de produtos de qualidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACOP, ICMBio, Universidade, Instituto de Pesca, Prefeitura, ONGs					
		4.2	Promover intercâmbios entre tipos.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, ICMBio					

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

Figura 89 – Programa de Proteção e Fiscalização

RESEX Taquari										
4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade dos atributos físico, biológico, socioeconômico e cultural da Unidade de Conservação.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Articulação para estabelecimento de ações conjuntas integradas de prevenção e conscientização.	1.1	Articular a realização de capacitação em legislação ambiental para beneficiários.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		1.2	Registrar a realização no RESEX Taquari, informando sobre as restrições do uso por pescadores e visitantes não cadastrados.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal						
		1.3	Articular a realização de conscientização continuada de boas práticas e legislação de pesca e coleta para beneficiários (fiscalizadores, pescadores, visitantes, etc.), quantidade por pessoa e implementação das práticas orientadas de coleta, regularidade da embarcação e meios de acesso.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura, ONGs						
		1.4	Incentivar a conscientização na pesca amadora para seguir as regras de pesca na ZR (Zona de Recreação, fonte de captura e produção de renda, etc.), promovendo capacitação de guias para fazer o monitoramento e fiscalização da pesca amadora, elaboração de material informativo para turistas, guias, entre outros, sobre as regras da pesca amadora e condutas de pesca esportiva; avaliação de implantação de um aplicativo para a operacionalização de pesca esportiva no RESEX Taquari, entre outros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		1.5	Incentivar e fiscalizar a atividade de pesca esportiva com ota zero dentro do RESEX Taquari, promovendo capacitação de guias para monitoramento e fiscalização; implantação de instrumentos fiscais de benefício às comunidades, elaboração de material informativo, controle condutas de pesca esportiva, e avaliação de implantação de um aplicativo da operacionalização e monitoramento de pesca esportiva no RESEX Taquari, entre outros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		1.6	Incentivar e divulgar as boas práticas para uso de embarcações motorizadas, principalmente nas áreas das margens, cercas, comunidade e na aproximação dos catfishes.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		1.7	Promover capacitações continuadas sobre os direitos e deveres para os agentes fiscalizadores e pescadores/beneficiários, a partir da interação entre gestão, comunidade e órgãos fiscalizadores.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		1.8	Formular agenda de encontros com beneficiários e comunidades locais para esclarecimento de dúvidas sobre as normativas e demais assuntos relacionados à fiscalização, utilizando material com linguagem acessível.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		1.9	Articular campanhas de conscientização sobre prevenção de queimadas, uso de fontes e controle de fogo em fogos.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
2	Articulação com os órgãos de fiscalização das diversas esferas (municipal, estadual e federal) para definição de agenda prioritária e das respectivas ações integradas, ações setoriais, preventivas ou de resposta.	2.1	Preparar estratégias e procedimentos de fiscalização junto aos agentes fiscalizadores, tal como comunicação prévia, definição de estratégias especiais para fiscalização de áreas críticas, como manguezais, barreiras e desmatamentos de rio, assim como o fortalecimento das equipes de fiscalização com ações conjuntas, visando diminuir eventuais, principalmente, penalidades de multa por não autorizados, superexploração dos recursos, caça, para além do disposto no Plano de Utilização e demais práticas legais.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		2.2	Articular a efetiva fiscalização do despejo de efluentes sem o devido tratamento, limpeza de canais e disposição dos resíduos das embarcações motorizadas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		2.3	Articular junto aos agentes fiscalizadores atendimento às normas de aproximação de catfishes.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		2.4	Manter a rotina sistemática de fiscalização e monitoramento do RESEX Taquari (entre outras embarcações, aéreas e terrestres, bem como monitoramento por satélite e drone).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		2.5	Realizar periodicamente análise dos dados disponíveis nas bases e plataformas digitais.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
3	Monitoramento ambiental de proteção e fiscalização dos principais valores de pesca sobre as atribuições do RESEX Taquari.	3.1	Fazer o monitoramento das infrações ambientais ocorridas no RESEX Taquari, bem como o cumprimento dos TCEs.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		3.2	Definir junto aos órgãos de fiscalização, formas integradas de denúncias, divulgando os respectivos canais e responsáveis de acordo com cada tipo de irregularidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		3.3	Garantir monitoramento ambiental para ações de monitoramento e proteção ambiental permanentes no território.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		3.4	Realizar o controle de redes de pesca, principalmente de baúca em toda a área do RESEX Taquari e sua Zona de Amortecimento.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CIB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura						
		3.5								

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

Figura 90 – Programa de Pesquisa e Monitoramento

RESEX Taquari										
5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir, difundir e/ou incentivar a obtenção e valorização de conhecimentos, especialmente aqueles que possam contribuir à gestão da Unidade de Conservação em suas diversas ações.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento científico da RESEX Taquari.	1.1	Buscar e organizar informações sobre as pesquisas realizadas no território e da comunidade científica presente e/ou atuante na RESEX Taquari.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais						
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da RESEX Taquari, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais						
		1.3	Incorporar na rotina de aprovação de projetos os procedimentos específicos previstos nos regimentos internos/planos de utilização do conselho deliberativo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais						
		1.4	Divulgar procedimentos para solicitação de autorização de pesquisa junto as instituições de pesquisa, ONGs, Universidades, etc.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais						
2	Fomento/incentivos.	2.1	Promover a celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da RESEX Taquari.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura						
3	Difusão, devolutiva e integração com as comunidades.	3.1	Realizar encontros para promover o engajamento de profissionais e pesquisadores na produção e divulgação de estudos, em especial sobre as lacunas de conhecimento científico referente à sociobiodiversidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura						
		3.2	Promover encontros entre beneficiários e comunidade científica para a troca de conhecimento e a apropriação do conhecimento pela comunidade da RESEX Taquari.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura						
4	Monitoramento contínuo (envolvimento/apropriação).	4.1	Promover a estruturação de protocolos de monitoramento contínuo dos recursos naturais e das atividades desenvolvidas na RESEX Taquari a serem realizados pelos beneficiários com auxílio da comunidade científica, órgãos governamentais ou sociedade civil.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura						
5	Produção de conhecimento (lacunas, capacidade de suporte/sustentabilidade dos recursos) e monitoramento.	5.1	Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos sobre as seguintes áreas prioritárias: - Levantamento florístico, fitossociológico, bem como o estágio sucessional da vegetação; - Levantamento de fauna silvestre (iriqueta, abundância, vetores de predação); - Estudos com estimativas de tamanhos populacionais de espécies cinegéticas e parâmetros importantes, como número de caçadores, apetrechos utilizados, taxa de consumo per capita ou se há comercialização; - Levantamento de espécies indicadoras da qualidade ambiental; - Avaliação e monitoramento da sustentabilidade de espécies (recursos) das comunidades terrestres e aquáticas utilizadas na RESEX Taquari, como por exemplo o ostra (Crassostrea sp.) e o caranguejo-uçá (Ucidetes cordatus); - Implantação de programas, de longo prazo, de monitoramento integrado dos sistemas hídricos; - Monitoramento dos impactos da nova barra sobre o meio biótico e a sociobiodiversidade; - Monitoramento da qualidade de água utilizada pelas comunidades e para a produção de ostras; - Estudos de alternativas ao uso do plástico para cerco; - Monitoramento de ostras exóticas e estudos para impedir seu avanço; - Monitoramento e proposição de ações de recuperação e de conservação das espécies mais relevantes para as localidades, como o bagre-branco (Gymnocypris bairdii), o caranguejo-uçá (Ucidetes cordatus), a tainha (Mugil liza) e a corvina (Micropogonias furnieri); - Aprimoramento de técnicas de manejo, coleta, engorda e estoque de ostra; - Aprimoramento de técnicas para reprodução e manejo da almeja, mexilhão e caranguejo; - Estudos sobre as espécies de interesse na pesca esportiva/amadora, atentando-se ainda à capacidade de suporte do meio e interferência na pesca artesanal; - Plano de pesquisa e projetos de geração de renda para utilização de plantas medicinais, aromáticas e ornamentais (tais como bromélias, "forbão", "veludo" e "barba de mangue").	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura						

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

Tabela 2 – Contribuições colhidas na Oficina de Programas

Nº	Fonte	Item	Contribuição
1	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Incluir em P1 - Pesquisa sobre água da SABESP diminuindo a quantidade de pescado
2	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Criar programa para pesca esportiva (pesca e solte) e amadora que beneficie os ribeirinhos
3	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Articular com os órgãos de inspeção para Manejo e criação de Ostra SIF – Serviço de inspeção federal SIM – Serviço de inspeção municipal SISP - Serviço de inspeção São Paulo
4	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Incluir em P1, ação 1.3, parceiros e responsáveis Associações de Pesca
5	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Incluir em P1, parceiros e responsáveis, Associações de interesse
6	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Incluir em P5, ação 5.1. Excluir tainha e corvina dos exemplos
7	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Incluir em P5, ação 1.4. Incluir comunidades tradicionais na lista de exemplos
8	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	P1, Ação 1.7. Criação de selo de qualidade para produção comunitária, origem, manejo sustentável tradicional e também buscar outros selos já existentes
9	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	P1, Ação 2.2. Implantar PSA para as comunidades beneficiárias
10	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Ação 1.7. Complementar(...) que atendam aos requisitos legais
11	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	P5, Diretriz 1. Viabilizar ao público o acesso as fontes de dados e pesquisas realizadas
12	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	P5, Ação 5.1. Incluir pesquisa sobre contaminação da água de Porto Cubatão e áreas de balsa causada pelo lançamento de esgoto
13	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	P5, Ação 5.1. Incluir economia criativa, artesanato, manejo florestal (várias espécies), madeiras de uso, sementes
14	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	P1, D1. Compatibilizar forma de desenvolvimento de turismo ecológico, principalmente de pesca
15	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	P1, D1. Incentivar Aquicultura com a comunidade
16	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	P5, D2. Incentivar relatório de uso que promova a devolutiva de informações importantes do território
17	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	P5. D4. Ação 1.4. (...) organizada
18	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.4. Incluir Comunidades tradicionais

Nº	Fonte	Item	Contribuição
19	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.4. Incluir pesquisa/mapeamento de sambaquis
20	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.4. Incluir laudo histórico-antropológico
21	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.4. Incluir em parceiros órgãos ambientais do Paraná IAP/AIT
22	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.3. Anuência do Conselho antes de iniciar a pesquisa
23	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.4. Incluir ação que mencione consulta às comunidades tradicionais para ciência e aprovação dos projetos de pesquisa
24	Of. Programas	P Pesquisa e Monitoramento	Orientação para utilizar protocolo de consulta livre, prévia e informada (documento ainda não criado)
25	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Ação 2.2. Incluir Guapuruvu ou não nomear as espécies
26	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Ação 2.2. Alterar trecho que exemplifica as espécies para “espécies nativas de interesse”
27	Of. Programas	P Manejo e Recuperação	Ação 1.1. Sugestão de exemplificar tecnologias que facilitem a implantação da 189
28	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Apoiar a implantação de sistemas de captação de águas como PSA Águas Rurais (CATI) ou FEHIDRO. Solicitação de abastecimento e projeto Biodigestor
29	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Fomentar o desenvolvimento da aquicultura nas RDS/RESEX com potencial para fomentar a geração de renda local e garantir segurança financeira
30	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Avaliar se mantém Ação 4.5- maioria da população já foi atendida com o sistema fotovoltaico
31	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.7. Incluir como pesquisa prioritária dados que indiquem a necessidade de ajustes no período de defeso
32	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Fomentar a criação de Associação de beneficiários – parceria com a CATI (Flávio Rizi)
33	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Fomentar implantação de infraestrutura para as atividades produtivas como acesso permanente por trapiche
34	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Implantar viveiros na RDS PSA Juçara Rede de viveiros de mudas nativas do vale do Ribeira (CATI)
35	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Fomentar cursos de capacitações específicas Convênio com SENAR Micro bacia

Nº	Fonte	Item	Contribuição
36	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Criar rede de cooperação para produção de ostras
37	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Incentivar cooperação entre produtores de diferentes locais
38	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Alguns beneficiários da RDS se manifestaram contra desenvolvimento da pesca amadora na RDS que poderia afetar a produção
39	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Realizar reunião do conselho para debater o desenvolvimento da pesca esportiva e analisar as possibilidades: (1) proibir totalmente, (2) cota zero, (3) pagamento de taxa
40	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Dependendo do que for deliberado, as ações 1.5 e 1.6 devem ser revistas
41	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Pesca esportiva pode fomentar a economia local e sua exclusão pode afastar os turistas da região
42	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Manter a pesca esportiva com possibilidade de levar 1 a 3 peixes
43	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Criar programa de turismo sustentável para ser desenvolvido na região, por exemplo, ponto de apoio ao turista, com apoio da prefeitura – secretariada cultura e turismo
44	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Organização interna para fomentar a produção e agregar valor as produções. Parceria com a CATI
45	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Organização interna para fomentar a produção e agregar valor as produções. Necessidade de inspeção das produções. Parceria com a CATI
46	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Manutenção de equipe mínima, formalização e documentação dos beneficiários para registros
47	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Parcerias com CMPC, CONSEMA, CONTUR
48	Of. Programas	P Desenvolvimento Sustentável	Adicionar uma etapa de avaliação da atividade de pesca esportiva/amadora antes da D1 ação 1.5
49	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Adição da pesca amadora, rever cota zero, divulgação e capacitação
50	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Proibir pessoas externas aos beneficiários de fazer extração
51	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Requerimento de cerco
52	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Extração de não beneficiário referente a caranguejo, ostras, etc
53	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Incentivo para compra de material para cerco (poste galvanizado)
54	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Verificar na ZA área de estação de tratamento de esgoto da SABESP (Entrada Rio Itapitanguí)
55	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Demarcação de áreas para fiscalização correta: sinalização e placas indicando os rios
56	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização de pesquisas científicas com as comunidades
57	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Criação de alternativa sobre malha nº 6

Nº	Fonte	Item	Contribuição
58	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
59	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
60	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
61	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
62	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
63	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
64	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Fiscalização cota zero da pesca esportiva
65	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Conscientizar e diferenciar a pesca tradicional e a pesca esportiva com turistas
66	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Sugestão de cota mais restritiva
67	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Ação 1.5. Incluir o texto “Estudar/avaliar, incentivar, fiscalizar a atividade de”
68	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Diretriz 3. Lista de beneficiários junto às autoridades de fiscalização para facilitar as informações
69	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Ação 2.5. Adicionar câmeras fixas
70	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Ação 3.2. Escrever terminologia TCRAs por extenso
71	Of. Programas	P Proteção e Fiscalização	Ação 3.5. Orientar a forma correta de descarte
72	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.6. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Cooperativa, comitê de bacias
73	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.7. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Cooperativa, comitê de bacias
74	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.8. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONGS, colônia de pesca, câmara de vereadores
75	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.10. Pensar como colocar a compensação nos limites do território já ocupados pelos sambaquis
76	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.11. Articular revisão dos limites territoriais em termos de compensação (os territórios dos sambaquis) que já são definidos como áreas de proteção integral
77	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.1. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONGS, CATI, colônia de pesca
78	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.2. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONGS, sociedade civil, câmara municipal
79	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.3. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ICMBio
80	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.4. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Colônia de pesca
81	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.5. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Colônia de pesca e câmara municipal

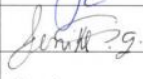
Nº	Fonte	Item	Contribuição
82	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.6. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ICMBio
83	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.4. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Conselho municipal de turismo e CONDEMA
84	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.1. Incluir em Responsabilidade e parcerias: CONTUR e CONDEMA
85	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.2. Incluir em Responsabilidade e parcerias: CONTUR e CONDEMA
86	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.3. Incluir em Responsabilidade e parcerias: CONTUR e CONDEMA
87	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.5. Divulgar a RESEX e RDS para o território e população vinculadas as ações de divulgação do governo estadual
88	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.7. Incluir em Responsabilidade e parcerias: colônia de pesca
89	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.10. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Conselho deliberativo
90	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.2. Incluir em Responsabilidade e parcerias: Associações de hotéis, Associações comerciais, CATI
91	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 1.3. Incluir em Responsabilidade e parcerias: CATI, Colônia de pesca
92	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.1. Incluir em Responsabilidade e parcerias: SEMIL, CATI, CETESB
93	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.2. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONGS, CDA, Colônia de pescadores, comércio local
94	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.4. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONGS, coordenadoria defesa agropecuária (CDA)
95	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 2.5. Incluir em Responsabilidade e parcerias: CETESB, polícia ambiental, empresas (fornecedores e distribuidores)
96	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ações 3.4 e 3.5. Parecem estar redundantes
97	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ações 3.7. (...) segundo/compactuando as normas do plano de manejo
98	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir Ação 3.10. (...) segundo/compactuando as normas do plano de manejo
99	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 4.2. Complementação: promover intercâmbios visando capacitações da organização comunitária, resgate das tradições e usos
100	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir Ação 2.11. Desenvolver e buscar parcerias para instalação de tratamento sanitário adequado. CETESB, FUNASA, FEHIDRO, SEMIL, ONGS, Conselho Deliberativo, FF

Nº	Fonte	Item	Contribuição
101	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir Ação 2.12. Articular e apoiar o acesso da comunidade a educação formal regular. Projetos de educação que valorizem a cultura tradicional e originária. Parceiros: prefeitura, FF, ONG, Conselho Deliberativo
102	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir Ação 2.13. Apoiar a implantação de sistemas de geração de energia. Parcerias: Prefeitura, Elektro, FF, ONGs, CETESB
103	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir Ação 2.14. Apoiar a implantação de sistemas de comunicação (celular, rádio, telefone e internet). Parcerias: Prefeitura, FF, Conselhos e empresas privadas
104	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir Ação 2.15. Articular e apoiar o acesso da comunidade a saúde
105	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.8. Incluir em Responsabilidade e parcerias: CATI
106	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 3.9. Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONG
107	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Ação 4.1. 8. Inserir aquicultura; 9. Confecção e construção de canoas. Responsáveis: SENAR, CATI, APTA, SEBRAE
108	Of. Programas	P Interação Socioambiental	Incluir em Responsabilidade e parcerias: ONG

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

LISTA DE PRESENÇA

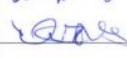
Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Taquari e RDS Itapanhapima
Data: 03 de outubro de 2023 Local: Instituto de Pesquisas Cananeia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
FLÁVIO RIZZI JÚNIOR	SAA CATI - CANANEIA	(13) 916286896	FLAVIO.JUNIOR@SP.GOV.BR	
JENIKE SCHÄRMANN-G.	S. Maria	4842348046		
Gilmar F. de Almeida	Santo Maria	4399636-7670		
Dilson Salsotiano Arruda	Santo Maria	4398554-8366		
Roberto Sant'Ana	FF	3399676773		
Isadora Papa	CPLA	13 99773799	ipapadae@sp.gov.br	
Mário J. R. de Souza	FF/PETC	13 99674-5796		
Aderson V. S. Junior	Colônia Z-9	(13) 9988229	Colônia Z-9, Colônia Z-9, Colônia Z-9	
Edison Almeida Junior	Colônia Z-9	(13) 99740643	edison_almeida@alvoox.com.br	
Claudete pp. Xavier Dias	Pimane Mam	13 99744888	claudete.dias@pimane.com	
Assimila Rafael Matos	Resex Taquari	13 982101181	Assimila Rafael Matos	
Milka Pontes				

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Taquari e RDS Itapanhapima
Data: 03 de outubro de 2023 Local: Instituto de Pesquisas Cananeia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Pino Allatini Dias	APAMLS	(11) 996992277		
Brenda G. S. Glorch	APAMLS/FF	(11) 99783-4150		
Ricardo Henrique dos Santos	Peteca M. Ambiental	(13) 3853-5750		
Helbert A. Krumm	RDS ITAPANHAPEMA	(13) 997732636		
Isadora Papa	RDS ITAPANHAPEMA	(13) 99673799		
Isadora Papa		3818456		
Assimila Rafael Matos	RDS Taquari	13 982101181		
Assimila Rafael Matos	ASS APTUPESCA	13 997865041	assimila@matos.com.br	
André Andrade	ASS APTUPESCA	11 99556-4499	ANDREANDRE11@HOTMAIL.COM	
Luciane Costa Dias	ASS APTUPESCA	(11) 976-044630	luciane.lumman@gmail.com	
Zigraio Pracinha Chelid	APTUPESCA	(13) 997956393	Zigraio2010@hotmail.com	
CESSAR AUGUSTO J. P. M.	APTU	(13) 991710829	CESSAR06@hotmail.com	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Taquari e RDS Itapanhapima
Data: 03 de outubro de 2023 Local: Instituto de Pesquisas Cananeia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Francisco T. de B.	Colégio de São João			
Raimundo marinho de Oliveira	Colégio de São João	13 9916 28 2888	400069hlaual@col.br	
Yosio Batista Gonçalves	Associação de Cananeia	11 98163-0505	agricultura@cananeia.sp.gov.br	
EDSON ZENAO SASAMOTO	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO CANANEIA	11 9981 72 2349	TURISMO@CANANEIA.SP.GOV.BR	
BARBARA DE AQUINO		11 3851-1931		
Milda Porto				
Bruno K. H.	B. Sul			
Carlos Franco	S. Maria			
ANDRÉ N. SANTOS	ADVOGADO	11 999 701 4442	andrenascimento@ig.com.br	
Ronaldo B. Faria	APURSEA	13 397 57 8077	apupsea@gmail.com	
Jorge de Andrade Faria	DLS/FF	11 2447-5000	jafaria@fflorestal.sp.gov.br	
Cidely R. de Paula	municipal	13 981 02 5642	cidely@cananeia.sp.gov.br	
Emily Toledo Coutinho	FF	11 9756 10 555		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Taquari e RDS Itapanhapima
Data: 03 de outubro de 2023 Local: Instituto de Pesquisas Cananeia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
César J. S. Alves	NPM/FF Florestal	11 95657-7692	cesaralves@fflorestal.sp.gov.br	
Lucas Alves Santana	CANANEIA MUNICIPAL	13 981 72 5882	lucas@cananeia.sp.gov.br	
Elisaviana Capuano	Unifema	14 71 99 224 3372	ELISAVIANA@UNIFEMA.COM.BR	
Maria Tereza Capuano	Unifema	14 71 99 224 3372	ELISAVIANA@UNIFEMA.COM.BR	
ROBERTO HARUO SAKAI	CATI Roraima SAA-SP	19-982669412	ROBERTO.SAKAI@SP.GOV.BR	
Monique S. Faria	Santomaria			
Adriana A. Bueno	FF/NPM	11-973978384	adriana@fflorestal.sp.gov.br	
Aleph B. da Palma	FF/NPM	11 999994474	alephb@fflorestal.sp.gov.br	
LUCAS GREGES DE ARAUJO	FF/NPM	11 98330-8394	LUCAS.GREGES@GMAIL.COM	
POULIÃO DE ARAUJO	S. Maria			
Adriana de A. Faria	S. Maria			
Adriana de A. Faria	S. Maria			
Valmíria Faria de Almeida	S. Maria	13 996 79 6826		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Taquari e RDS Itapanhapima
Data: 03 de outubro de 2023 Local: Instituto de Pesquisas Cananeia

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Fernando Juncos	FF/CP	29975006	fernandojuncos@fflorestal.sp.gov.br	
Leticia Quinto	FF/APMLS	3851-1163	apamanzinha@fflorestal.sp.gov.br	
Denise Manfio	UMESP	(11) 991137557	manfio.denise@gmail.com	
Marcelo B. G. Polin	IPA / Sem/L	13-39718184	marcelobgpolin@ipa.sp.gov.br	
Adriano de A. Pereira*	PP / NPM			
Juliana Cássia de Almeida	FF / DELC	(11) 99592-4358	juliana.cassia@fflorestal.sp.gov.br	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



10. REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES I

Data: 23 de novembro de 2023

Local: Núcleo Integrado de Unidades de Conservação de Cananeia, Rua Wladimir Besnard, s/nº – Morro São João, Cananeia - SP

Figura 91 – Convite para a Reunião de Devolutiva divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023

A reunião I de devolutivas dos planos de manejo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari ocorreu no dia 23 de novembro de 2023, no escritório e sede das Unidades de Conservação, município de Cananeia e contou com a presença de 18 pessoas entre conselheiros, gestores e beneficiários.

Os trabalhos tiveram início com as boas-vindas aos participantes e apresentação da pauta do dia: (1) linha do tempo, (2) etapas de aprovação dos Planos de Manejo, (3) objetivos das reuniões de devolutivas, (4) legislação vigente e (5) apresentação das devolutivas.

Foram lembradas as atividades já realizadas desde 2019: (a) reunião de abertura dos trabalhos – agosto 2019; (b) oficina de planejamento – agosto 2019; (c) oficina de formação de lideranças – outubro 2019; (d) oficinas de coleta de dados pela empresa contratada – novembro 2019; (e) oficina de caracterização – novembro 2021; (f) oficina de zoneamento – abril 2023; (g) oficina programas de gestão - outubro 2023. Foram realizadas 17 reuniões com mais de 700 participações.

As etapas de aprovação do Plano de Manejo foram apresentadas para os presentes, sendo: (a) sistematização e análise prévia das contribuições pela entidade gestora; apresentação das contribuições e manifestação do Conselho; reunião do comitê para apresentação das discussões com Conselho; reunião de manifestação e deliberação do Conselho; incorporação das contribuições deferidas nos Planos de

Manejo; envio ao CONSEMA; reunião da CTBio; Plenária Consema com possibilidade de apresentar ressalvas; avaliação jurídica da Consultoria Jurídica/SEMIL e retorno ao Conselho.

O objetivo da reunião I foi conhecer as contribuições recebidas e se manifestar quanto ao deferimento ou indeferimento das mesmas, já que a deliberação do Conselho sobre o Plano de Manejo na íntegra acontece na reunião II de Devolutivas, quando acontece a apresentação de destaques. Foi lembrado que o prazo para coleta de contribuições encerrou-se em 30/10/2023 e que novas contribuições não serão mais aceitas. Sobre a votação, também foi discutido o que pode ou não ser deliberado, a legislação vigente e o regimento interno do Conselho.

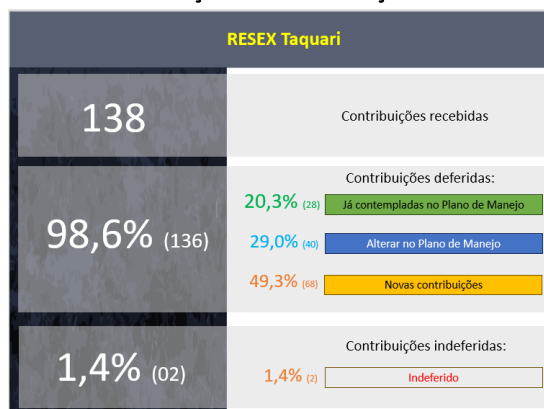
Figura 92 –apresentação das contribuições



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

As contribuições foram apresentadas para cada Unidade de Conservação em temas: capacitações, parceiros, pesquisa, fiscalização, infraestrutura, certificações e selos, extrativismo, ostra e caranguejo, pesca, turismo, zoneamento e pesca amadora. Foram agrupadas em indeferidas e deferidas - (a) já contempladas no Plano de Manejo; (b) Altera o Plano de Manejo e (c) Novas contribuições e Indeferidas.

Figuras 93– contabilização das contribuições da RESEX Taquari



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Foram discutidos temas com dissenso como a pesca amadora, alterações no tipo de contribuições com um aumento no número de contribuições indeferidas e outras considerações sobre a ostra exótica e a Zona de Proteção Integral (no caso específico da RDS Itapanhapima).

Sobre a pesca amadora, houve manifestação dos beneficiários dos dois territórios (Itapanhapima e Taquari) com igual posicionamento sobre o tema de desenvolvimento do turismo de pesca amadora nas áreas das UCs, sendo contrários à implantação da referida atividade da forma proposta nas contribuições. Ainda, reforçaram que já foram questionados sobre o tema durante as oficinas, onde mais beneficiários participaram, lembrando que os posicionamentos se mantem o mesmo.

Foi votado a seguinte redação que substituirá a proposta de redação inicial:

“Fica proibida a pesca amadora na UC salvo quando permitido pelo Conselho Deliberativo por meio do Plano de Utilização”

Sobre comercialização de ostras desmariscadas, o conselho votou pelo indeferimento da contribuição de retirar a proibição de comercialização de ostra desmariscada.

Sobre a ostra exótica, o Conselho considera importante que o tema apareça com maior destaque nas normas do zoneamento, bem como nas ações dos programas.

Figura 94 – equipe gestora e conselheiros



11. REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES II

Data: 05 de dezembro de 2023

Local: Colônia de Pescadores Z9 – Rua Apolinário de Araújo, 85 - Centro Cananeia - SP.

Figura 95 – Convite para a Reunião de Devolutiva II divulgada no SIGAM



A reunião II de devolutivas dos planos de manejo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari ocorreu no dia 05 de dezembro de 2023, na Colônia de Pescadores Z9, município de Cananeia e contou com a presença de 40 pessoas, entre conselheiros, gestores e beneficiários.

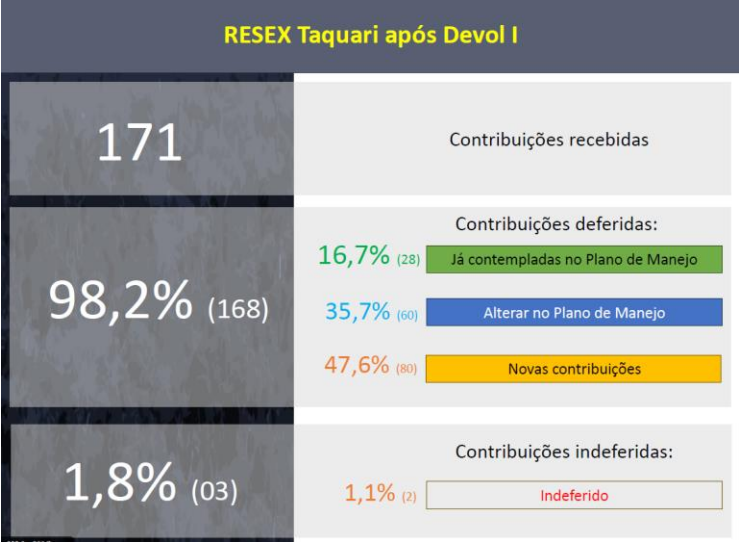
Os trabalhos tiveram início com as boas-vindas aos participantes e apresentação da pauta do dia: (1) linha do tempo e etapas de aprovação, (2) objetivos das devolutivas I e II, (3) legislação vigente, (4) relato das discussões da Devolutivas I e destaques e (5) votação da aprovação dos Planos de Manejo.

Foram contextualizadas as Etapas anteriores de elaboração do Plano de Manejo com destaque para a intensa participação social ocorrida durante todo o processo: somou-se cerca de 908 participações durante 19 encontros, de 2019 a 2023. Todas as contribuições foram tabuladas e avaliadas sobre sua inclusão no produto final, sendo que o Conselho delibera sobre o Plano de Manejo elaborado que será encaminhado ao CONSEMA, que por sua vez pode apontar novas alterações, que precisam novamente passar pelo Conselho da UC para deliberação.

Ressaltou-se que o Conselho da RESEX Taquari e da RDS Itapanhapima é unificado, portanto em caso de discordâncias prevalece o voto do beneficiário da respectiva UC em votação.

As contribuições foram apresentadas, sendo que alguns temas foram destacados, tal como pesca amadora. Seguiu-se a votação de deliberação sobre a aprovação do Plano de Manejo da RESEX Taquari, tendo 13 votos a favor e 2 votos contrários, dentre os Conselheiro, titulares ou suplentes, presentes na reunião.

Figuras 96 – contabilização das contribuições da RESEX Taquari



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Figuras 97 – Votação de deliberação sobre o Plano de Manejo da RESEX Taquari



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO DEVOLUTIVAS II – BIÊNIO 2023-2025 CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RDS ITAPANHAPIMA E RESEX TAQUARI

Data: 05/12/2023

Local: Colônia de Pescadores



NOME COMPLETO	ORIGEM	ASSINATURA
Emily Toledo Continho	Fundação Florestal	Emily Toledo
Mauri Xava Cipriano	Retiro Itapanhapi	Mauri Xava
Eliane Cipriano	Retiro Itapanhapi	Eliane Cipriano
Isadora Parada	CPLA - SENIL	Isadora
Adriana A. Bueno	NPM / FF	Adriana Bueno
Paulo Val W.	RETIRO.	Paulo Val
Paulo Schwaner	SANTAMARIA	Paulo
Wanderley G. de S.	Genor	Wanderley
Helbert Xavier	Bona Bicha	Helbert Xavier
Roberto Costa Dias	Itapanhapi	Roberto Costa Dias
Valdir Costa Dias	Itapanhapi	Valdir Costa Dias
José Carlos C. Soares	ICM310	José Carlos
EDSON L. SASSANO	PM CANAVERA	Edson L. S.
Marcos B. de Lima	IPA - SENIL	Marcos B.
Juliano J. de A.	CANAVERA - MARIANA	Juliano J.
EDUARDO DE MORAES	WSP	Eduardo de M.
Isabel Brachi Bias	WSP Equinor	Isabel Brachi
FELIPE DE QUEIROZ	EQUINOR	Felipe de Q.
FELIPE DAVOS	UNESP REGISTRO	Felipe D.
João Severina	Santa Maria	João S.
Jon Williams de Souza	AGRICULTURA E PESCA	Jon Williams
Rafael do B. Junior	APU Pesca	Rafael do B.
Jon Williams de Souza	APU Pesca	Jon Williams
Jon Williams de Souza	APU Pesca	Jon Williams
Olinda Figueira	Taquari	Olinda F.
Rogério Honorato	CATI	Rogério H.

12.RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO



RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAPANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI

Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Cananeia, SP – CEP: 11990-000

Telefone: (13) 3851-1163/3851-1108

Email: rdsresex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br

CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAPANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI

Biênio 2023/2025

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAPANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI Nº 01, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2023

Delibera sobre o Plano de Manejo da Reserva Extrativista Taquari.

O CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAPANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI, no uso de suas competências previstas na Portaria da Fundação Florestal nº 354, de 16 de novembro de 2023, que constituiu o Conselho Deliberativo;

Considerando que,

em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciou em agosto de 2019 o planejamento para a elaboração dos Planos de Manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Itapanhapima e da Reserva Extrativista Taquari, quando foi realizado o levantamento de ameaças e potencialidades e o mapeamento dos atores com relação com o território;

em 01 de dezembro de 2021, foi realizada a 1ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes às Caracterizações das UCs, a partir da validação de dados e lacunas do material produzido;

em 19 de abril de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou o contato inicial dos participantes com os conteúdos das propostas de Zoneamento e o início das contribuições aos mapas e normas;

em 03 de outubro de 2023, foi realizada a 3ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou o contato inicial dos participantes com os conteúdos das propostas de Programas de Gestão e a coleta de contribuições às diretrizes e ações dos Plano de Manejo;



**RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAPANHAPIMA
E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI**

Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Cananeia, SP – CEP: 11990-000

Telefone: (13) 3851-1163/3851-1108

Email: rdsresex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br

os diversos canais ficaram abertos para recebimento de contribuições à todas as etapas de elaboração dos Planos de Manejo até o dia 30 de outubro de 2023 e os conteúdos produzidos e contribuições coletadas ficaram disponíveis para consulta no portal eletrônico <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>;

o processo de elaboração dos Planos de Manejo da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari, nas etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão, contou com os trabalhos de, ao menos, 60 profissionais do Sistema Ambiental Paulista e mais de 900 participações em oficinas e reuniões de conselheiros, beneficiários, atores locais e equipes da Fundação Florestal;

em 23 de novembro de 2023 foi realizada reunião aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari, na qual foram apresentadas e discutidas previamente as devolutivas das 152 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão) para ambas as UCs, bem como inserção de outras 30 contribuições propostas pelos Conselheiros;

em 05 de dezembro de 2023 foi realizada reunião aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari, que possibilitou a deliberação dos ajustes realizados nos Planos de Manejo a partir das devolutivas das 175 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento, Programas de Gestão e reunião prévia de Devolutivas) para ambas as UCs;

O CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RDS ITAPANHAPIMA E DA RESEX TAQUARI, vigente no biênio 2023/2025, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o Decreto federal nº 4.340/2002 e o Decreto nº 60.302/2014, em sua 02ª Reunião Ordinária, realizada em 05 de dezembro de 2023, **DELIBERA**:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Manejo da RESEX Taquari pela maioria dos conselheiros presentes, com os ajustes deliberados nesta data, por 13 votos favoráveis e 02 votos contrários.

São Paulo, 05 de dezembro de 2023.


Emily Toledo Coutinho

Presidente do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e da RESEX Taquari
Fundação Florestal

13.ANEXO

Boletim digital número 1

BOLETIM DIGITAL Nº 7



REUNIÃO DO CONSELHO DO MOSAICO DO JACUPIRANGA
CAJATI, 02 DE AGOSTO DE 2019 - ABERTURA DOS TRABALHOS

Secretaria de Infraestrutura e Planejamento
Coordenadoria de Gestão Urbana
Coordenadoria de Planejamento Territorial

IG

MEIO AMBIENTE

RECURSOS HÍDRICOS

SAÚDE

TRANSPORTES

DESENVOLVIMENTO

SÃO PAULO

GOVERNO



RESEX TAQUARI



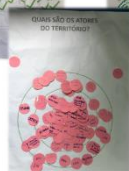
PE LAGAMAR DE CANANEIA



RESEX ILHA DO TUMBA



RDS ITAPANHAPINA



<https://infraestruturaambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>

PRÓXIMOS PASSOS

- FECHAR O PLANO DE TRABALHO COM OS CONSELHOS;
- REALIZAR AS REUNIÕES SETORIAIS
- REALIZAR FORMAÇÃO COM AS LIDERANÇAS DAS COMUNIDADES



REUNIÕES
SETORIAIS

ATÉ A PRÓXIMA!!!



Secretaria de Infraestrutura e Planejamento
Coordenadoria de Gestão Urbana
Coordenadoria de Planejamento Territorial

IG

MEIO AMBIENTE

RECURSOS HÍDRICOS

SAÚDE

TRANSPORTES

DESENVOLVIMENTO

SÃO PAULO

GOVERNO

Boletim digital número 2.

BOLETIM DIGITAL

Nº 2

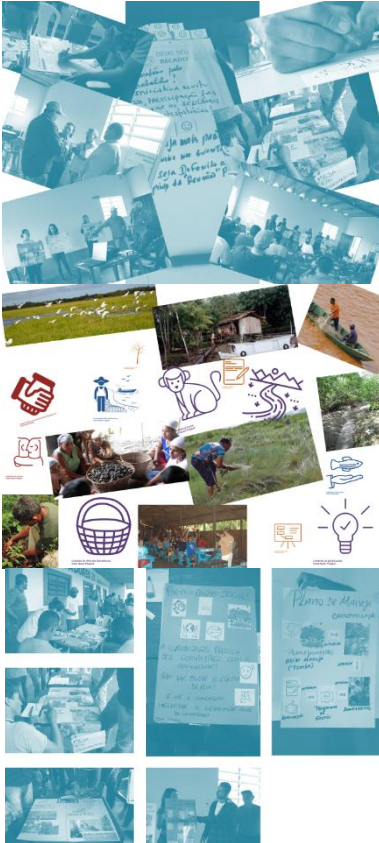
SETORIAL FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS E LIDERANÇAS









PRÓXIMOS PASSOS



OFICINA PARA
LEVANTAMENTO DE
INFORMAÇÕES SOBRE
DIFERENTES USOS



O QUE É UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?

QUAL A DIFERENÇA ENTRE USO DIRETO E USO INDIRETO DOS RECURSOS AMBIENTAIS

O QUE É PLANO DE MANEJO?

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?


+

+




https://infraestruturaambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

ATÉ A PRÓXIMA!!!

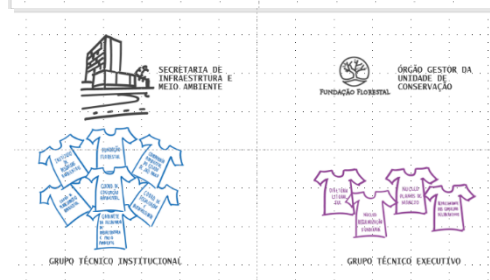
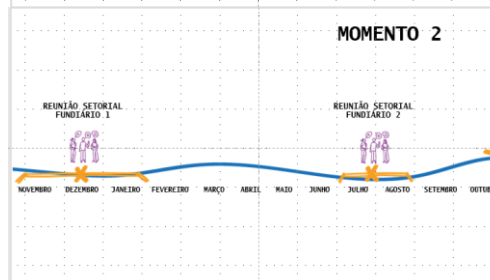
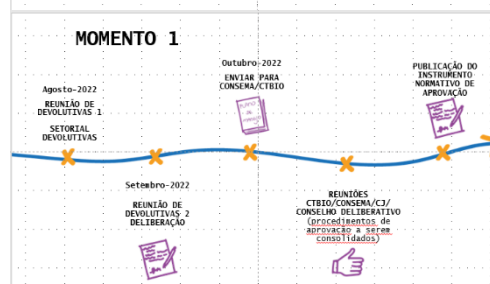
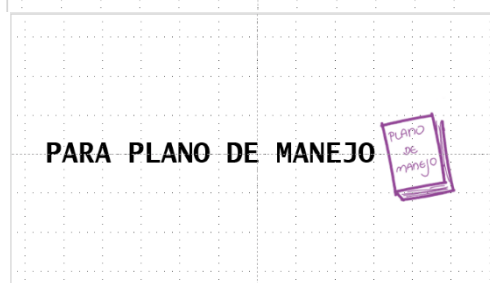
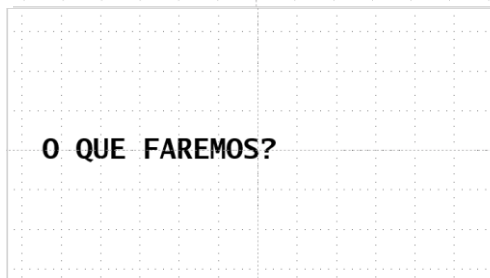
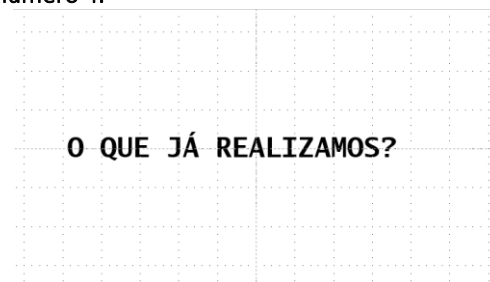
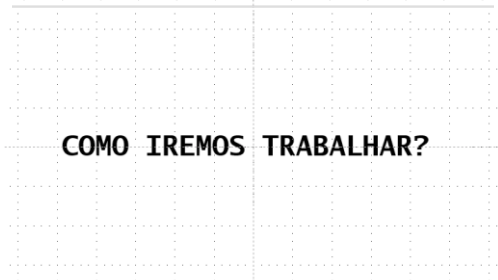
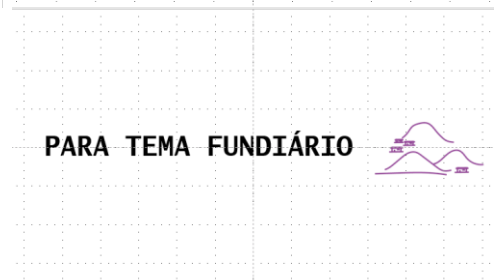
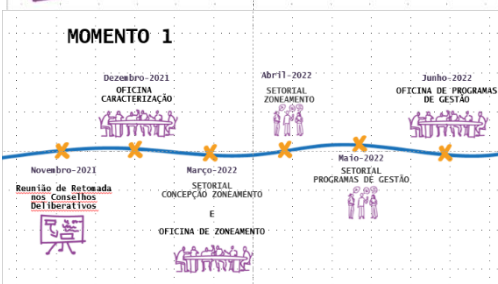
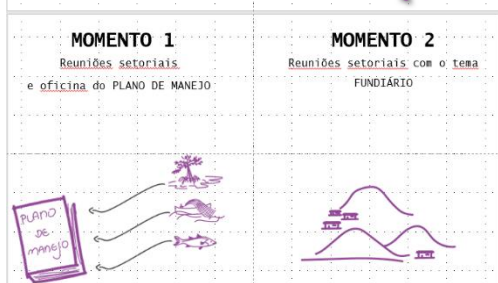
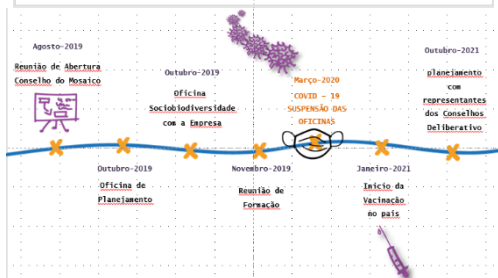


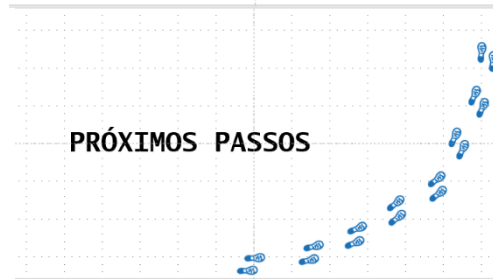
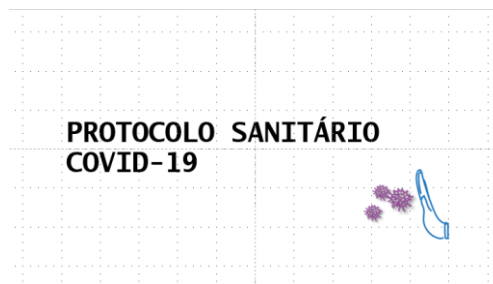
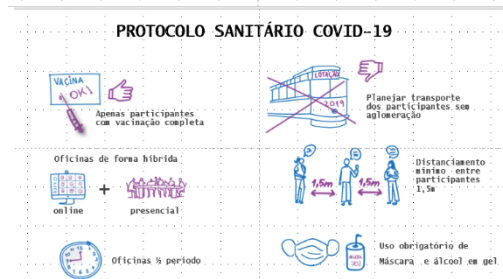
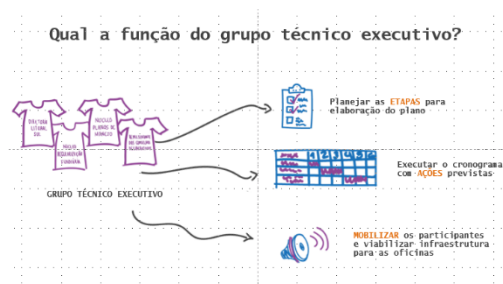










Boletim digital número 5.

BOLETIM DIGITAL

PE Lagamar de Cananeia
RDS Itapanhapima
RESEX Taquari
RESEX Ilha do Tumba

Nº 5

Relembrando as etapas do PLANO DE MANEJO

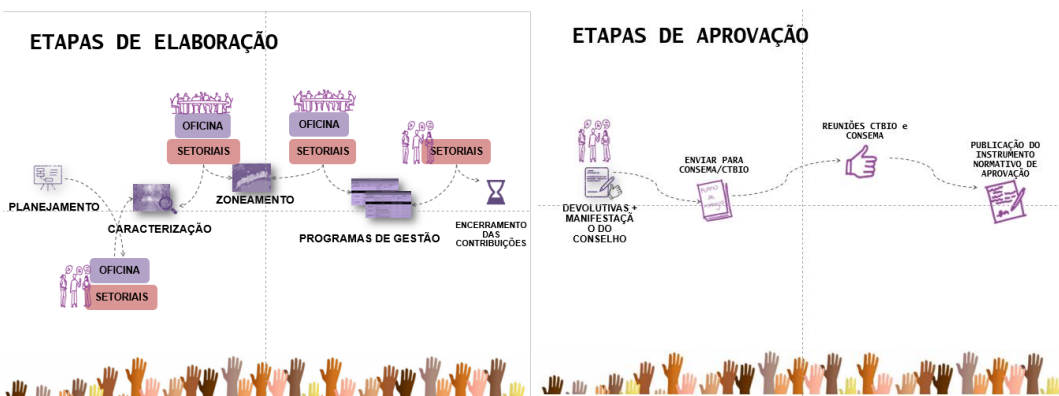












Conheça o portal eletrônico dos Planos de Manejo da Fundação Florestal



Acesse o Portal Eletrônico dos Planos de Manejo por meio do link abaixo ou pelo QRCode

<https://infraestruturameioambiente-sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>



ATÉ A PRÓXIMA!!!

